

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

SUPLEMENTO-DEZEMBRO-1954





Snrs. Criadores.

No seu interêsse

R E G I S T R E M
e
C O N T R O L E M

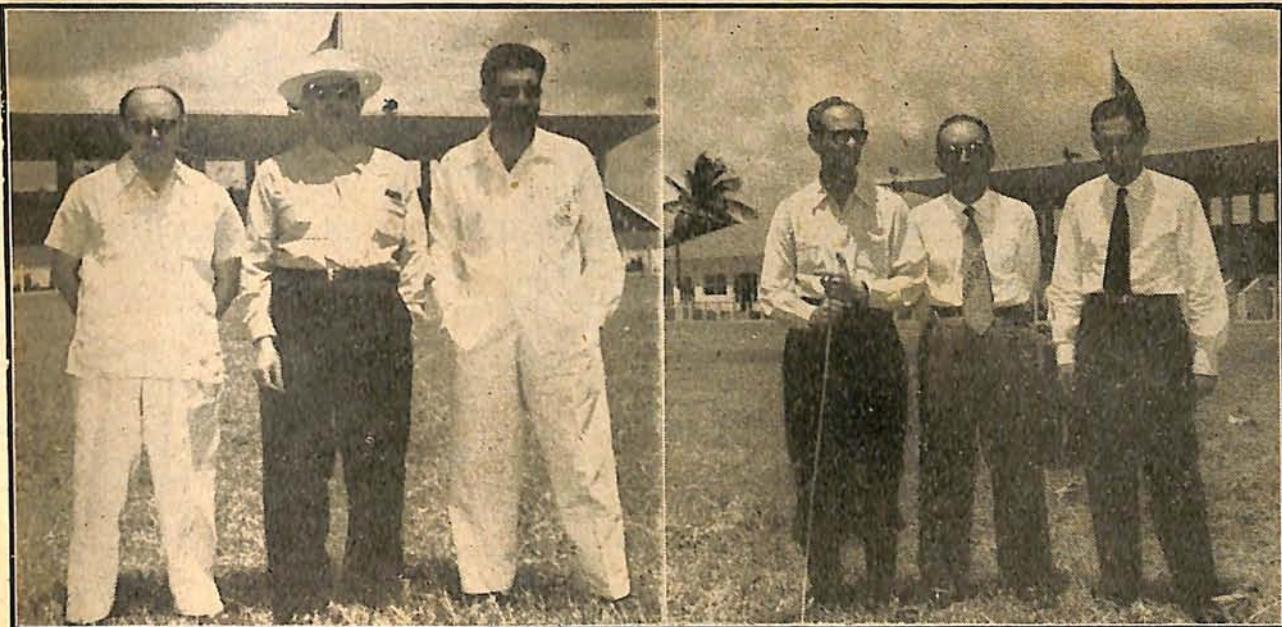
seus animais,

**comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos
seus rebanhos. Consultem o**

REGISTRO GENEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

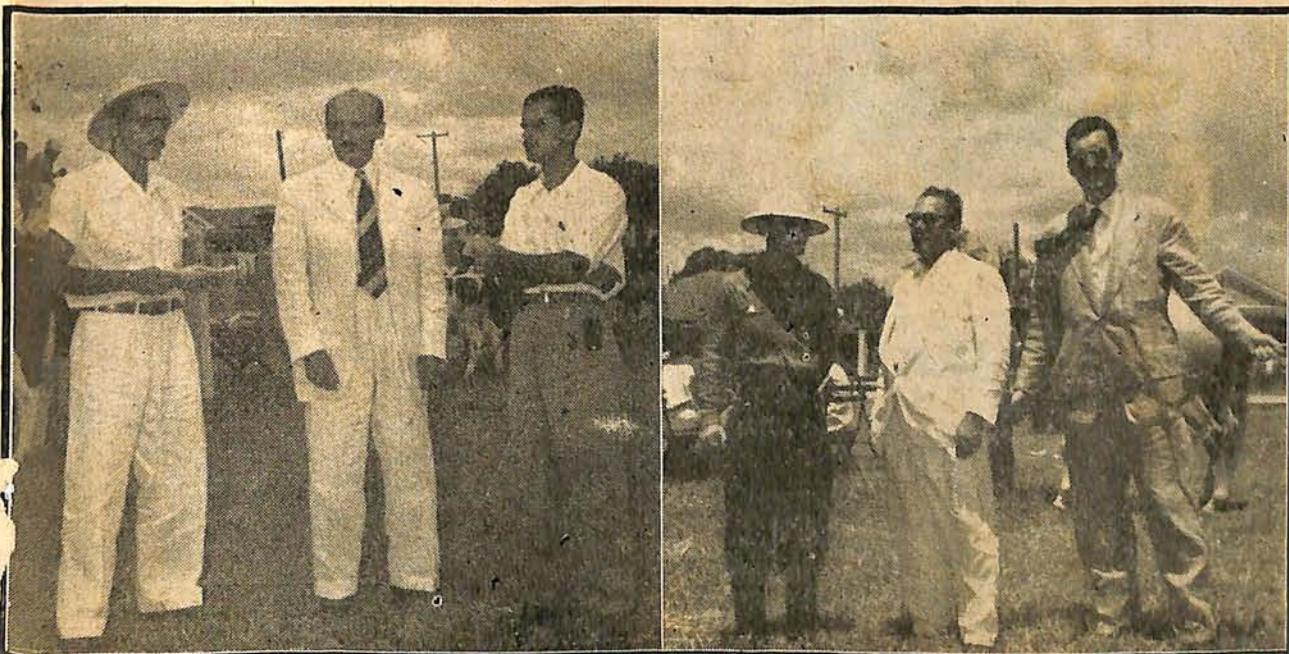
Caixa Postal, 71 — UBERABA - MG — Fone, 1590

E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados, comunicar á Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia e Sociedade Nordestina de Criadores, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.



CONSTITUIU um renovado êxito pecuário, a realização, na ultima semana de Outubro p. passado, em Recife, da XIV^a Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, em que foram apresentados e julgados, pelas comissões de técnicos que se vêem nos clichês que ilustram esta página, nada menos de 1.300 exemplares das mais diversas espécies e raças.

A realização do já tradicional certame nordestino, foi entremeada de reuniões, palestras de renomados técnicos, assim como, em sua parte social, teve a abrilhanta-la, festas e homenagens das mais brilhantes, justificadas com a presença dos governadores Arnon de Melo e Etelvino Lins, assim como do Ministro Costa Porto e do dr. Antonio de Andrade Coelho, diretor do DNPA, do Ministério da Agricultura, tudo detalhadamente espelhado neste nosso suplemento.



NA GAPA

Apresentamos o touro RA-JAH II que, concorrendo com magníficos outros animais de procedência uberabense, conseguiu o 1º prêmio de sua categoria e levantou os títulos de Campeão da Raça Nelore e "Melhor animal nordestino" do certame.

Ali figuram também outros quatro primeiros prêmios — India (campeã da exposição), Iliada, Indiana e Império, este Reservado Campeão.

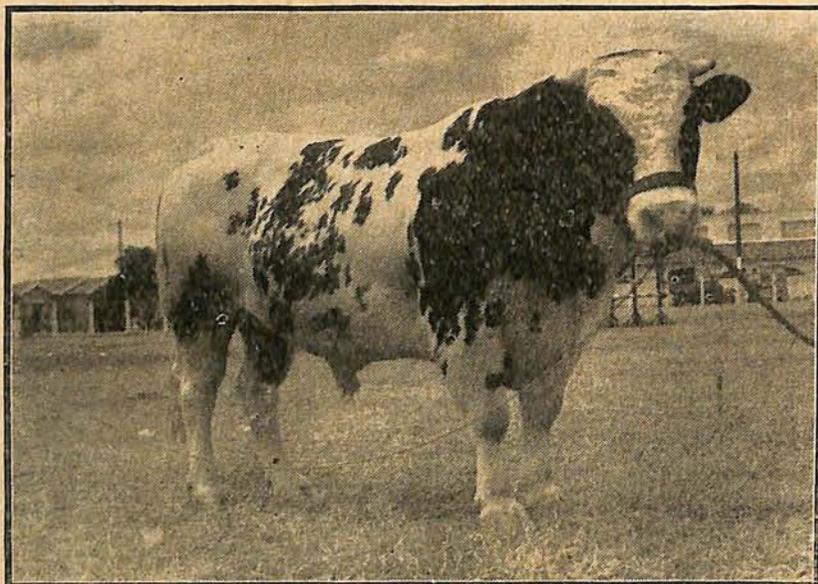
Assim se traduziu a admirável performance obtida pela representação da Fazenda Guanabara, propriedade dos Irmãos Rocha Cavalcanti, em Barra do Canhóto — Alagôas.

XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

RESUMO GERAL DAS INSCRIÇÕES

Expositores inscritos		172
Bovinos	514	
Equinos	143	
Asininos	12	
Caprinos	50	
Ovinos	33	
Suínos	11	763
Coelhos	36	36
Aves	197	197
Pássaros	4	4
Piscicultura (Aquários)	59	59
APICULTURA.		
Núcleos	4	4
Colmeias	5	5
Total geral		1068

O R. GRANDE DO NORTE NO CERTAME NORDESTINO



Pela primeira vez, uma representação de gado do Rio Grande do Norte, compareceu ao tradicional certame de animais e produtos derivados, em Recife.

Coube o papel de pioneiro potiguar, a invadir, os domínios pernambucanos da pecuária, ao sr. Wandick Lopes, criador e selecionador da Raça Holandêsa (varie-

dade vermelho e branco), em sua Fazenda Maracujá, no município de Goianinha, naquele estado.

A estréia do criatório potiguar e do seu representante legítimo, sr. Wandick Lopes deu-se auspiciosamente, pois que o grupo de animais que inscreveu no certame obteve vários e honrosos prêmios e títulos, a saber:

Com o touro Dackar levantou um primeiro prêmio e o Campeonato da Raça Holandêsa-VB; três outros primeiros prêmios foram conseguidos com as fêmeas Lêda, Gretinha e Eny, animais esses quatro que levantaram o título de «o melhor conjunto da Raça Holandêsa-VB, na XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

OS CERTAMES DE LIMOEIRO E ARCO-VERDE

A EXPOSIÇÃO DE LIMOEIRO

Como sempre vem acontecendo, a Secretaria da Agricultura realizou no mês de Agosto, os certames pecuarios de Limoeiro e Arco-Verde.

A cidade de Limoeiro reuniu, em sua já tradicional VI Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, os melhores exemplares pertencentes aos maiores criadores de várias cidades daquela importante região pernambucana.

A mostra obedeceu a um bem orientado programa, e durante os dias de sua realização, foram pronunciadas interessantes palestras na Rádio Difusora de Limoeiro.

A inauguração deu-se no dia 10 de Agosto, com a presença de autoridades e criadores, às 10 horas, tendo sido realizado a seguir um desfile de todos os animais apresentados.

Inaugurando a exposição, o dr. Aluisio F. Costa, diretor da Produção Animal, do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores

Estamos assistindo a inauguração da VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE LIMOEIRO, que sem dúvida, trará aos



Discursa o Dr. Eudes Souza Leão, Secretario da Agricultura

criadores desta região, resultados positivos que é de se esperar.

Há 6 anos atrás, a última Exposição de Animais, era realizada neste município, em local não pertencente à Diretoria da Produção Animal, e, a exemplo da última Exposição Regional de Animais de Arcoverde, o presente certame, está se realizando dentro de um estabelecimento Experimental de Zootecnia da D.P.A.

Este certame marcará, portanto, um capítulo na história da

Fazenda Experimental de Criação de Limoeiro.

A realização das Exposições Regionais, dentro das Fazendas Experimentais de Criação, proporcionando aos criadores e agricultores, meios para que verifiquem "in loco" os trabalhos de seleção e melhoramento das diversas espécies e raças de animais domésticos, dos trabalhos de conservação da forragem verde e dos processos modernos do cultivo de forras e defesa do solo contra a erosão, executados pelos técnicos da Secretaria de Agricultura do Estado de Pernambuco.

Os 296 animais expostos neste recinto, bem demonstram o esforço e o interesse do criador do agreste, apresentando-os da melhor forma possível e submetendo-os a julgamento pelos técnicos em zootecnia das diversas comissões.

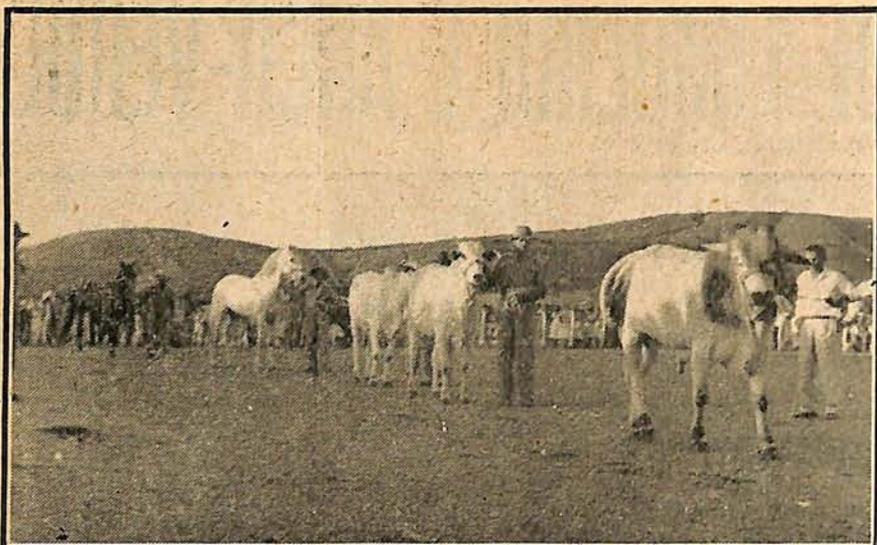
Consideramos as Exposições Regionais de extrema necessidade para os criadores do sertão e do agreste, porque estabelecem um traço de união entre aqueles e os técnicos.

Através das Exposições Regionais, os criadores ficam esclarecidos pelos técnicos que fazem os julgamentos, dos caracteres raciais e valor zootécnico dos seus animais.

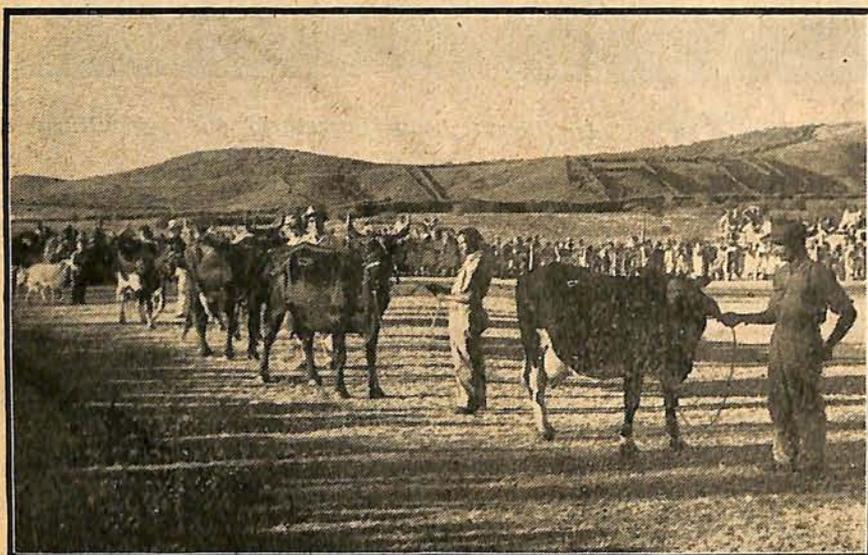
E estas Exposições, servem ainda, como escola preparatória para os que desejarem expor es-



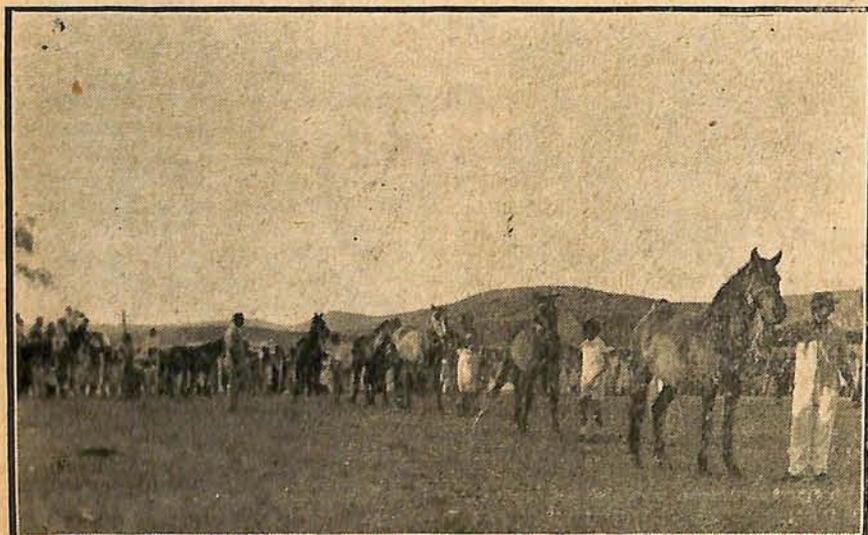
FALA O DR. ALUISIO FRAGOSO TOSTE, DIRETOR DA D.P.A.



Desfile de animais premiados no certame de Arco-Verde



Numerosos equinos foram apresentados em Arco-Verde



pécimes nas Exposições Nordes-
tinas realizadas em Recife.

O rebanho zebuino da raça Gir, o lote de ovinos "Pêlo curto", e a mestiçagem de suínos Polland-Duroc, este último com a finalidade de obtermos um tipo ótimo para corte, pertencentes a esta Fazenda e elogiados mais de uma vez por zootecnista de renome de todos os quadrantes do país, representam o esforço, a dedicação dos técnicos, no tocante aos trabalhos de melhoramento e seleção, levados a efeito nos rebanhos da Diretoria da Produção Animal.

No que diz respeito à conservação da forragem verde no Estado de Pernambuco, a Fazenda Experimental de Criação de Limoeiro, foi a pioneira nesse setor, porque neste estabelecimento, em 1948, foi construído o primeiro silo de alvenaria do tipo "encosta", com capacidade para armazenar 50 toneladas de material.

Atualmente a Diretoria da Produção Animal, vem produzindo 1.389 toneladas de silagem por ano, em diversos tipos de silos, espalhados em todas as Fazendas Experimentais de Criação e Zonas de Fomento Animal.

O Governo do Estado, interessado em regularizar os problemas alimentares e de manutenção dos gados localizados nas zonas secas do Estado de Pernambuco, firmou com o Ministério da Agricultura, um "Acôrdio" de fomento à Agrostologia para ampliação de campos de pastagens num trabalho de cooperação.

E a Secretaria de Agricultura, através da Diretoria da Produção Animal, estabeleceu normas para financiamento de silos cavados na terra ou elevados e dá assistência a todo o criador que desejar construir seu silo independente de qualquer financiamento.

Consideramos de grande importância a conservação da forragem verde por meio de silos nas zonas secas do Estado, porque desse processo, depende a manutenção dos rebanhos naquelas zonas durante os longos períodos de estiagem, evitando assim, grandes prejuízos por parte do criador.

Ainda no interesse de defender os rebanhos do Estado de Pernambuco, contra as diversas zoonoses, como sejam: febre aftosa, raiva, encefalomielite equina e muitas outras, o Governo do Estado, firmou ultimamente um "Acôrdio" de Defesa Sanitária Animal com o Ministério da Agricultura.

Esse "Acôrdio" vem proporcionar meios para que possa ser aumentado o número de Veterinários e a criação de Postos de Vigilância Sanitária Animal, com

revenda de vacinas e medicamentos de urgência, em pontos considerados estratégicos do território pernambucano.

E para o melhoramento da pecuária leiteira do Estado de Pernambuco, a Secretaria de Agricultura, por intermédio da Diretoria da Produção Animal, adquiriu no Estado do Rio Grande do Sul, 140 reprodutores das raças Holandesa e Normanda, para revenda a longo prazo, sendo esta a maior partida até agora adquirida naquele Estado, por um estabelecimento oficial do Governo de Pernambuco.

Meus senhores:

Os animais que tendes oportunidade de observar, expostos neste certame, bem demonstram o esforço dos criadores desta região e o desejo que os mesmos têm de melhorar zootécnicamente o seu rebanho.

Não fosse a boa vontade e o desejo que esses lutadores tiveram em colaborar com a Diretoria da Produção Animal, certamente esta Exposição não haveria de ter o êxito que estamos verificando.

A esses criadores, os nossos especiais agradecimentos.

Antes de encerrar esta modesta alocução, desejo expressar os meus sinceros agradecimentos aos meus colegas e funcionários da D.P.A. que se esforçaram em organizar e dar maior brilhantismo à VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE LIMOEIRO.

Não podendo deixar de agradecer de público o apoio que o Exmo. Sr. Secretário de Agricultura deu à Diretoria da Produção Animal para o completo êxito na realização deste certame.

E em nome da Diretoria da Produção Animal, desejo agradecer a preciosa colaboração dos técnicos da Inspeção Regional do Fomento da Produção Animal em Tigipió, das Diretorias de Defesa do Solo, da Produção Vegetal e Terras e Colonização, e aos técnicos dos "Acórdos" de Agrostologia e Defesa Sanitária Animal, ao Instituto Agronomico do Nordeste, à Secção de Fomento Agrícola e finalmente, ao engenheiro-Chefe da Segunda Residência do Departamento de Estrada de Rodagens.

Com a finalidade de que o público aqui presente faça o julgamento sincero do esforço do Governo e dos criadores pernambucanos, solicito ao Exmo. Sr. Secretário de Agricultura dar por inaugurada a VI EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS DE LIMOEIRO".

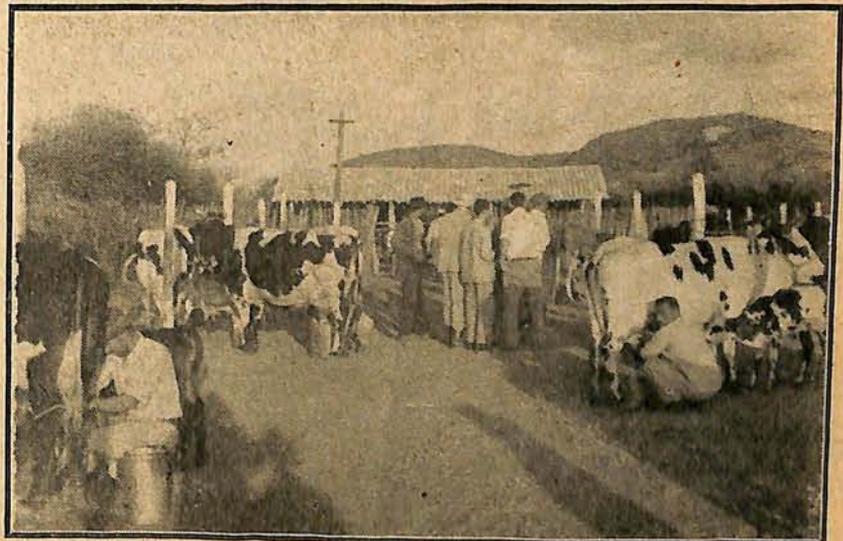
No dia seguinte, procedeu-se ao julgamento dos bovinos, equinos

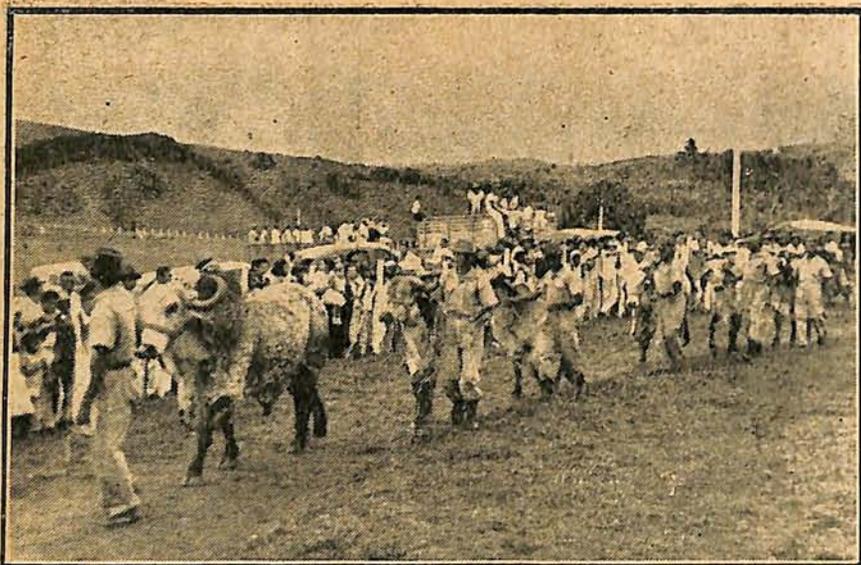


CENA TIPICA DE VAQUEJADA NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO



ASPECTO DA ORDENHA, NAS PROVAS DO CONCURSO LEITEIRO





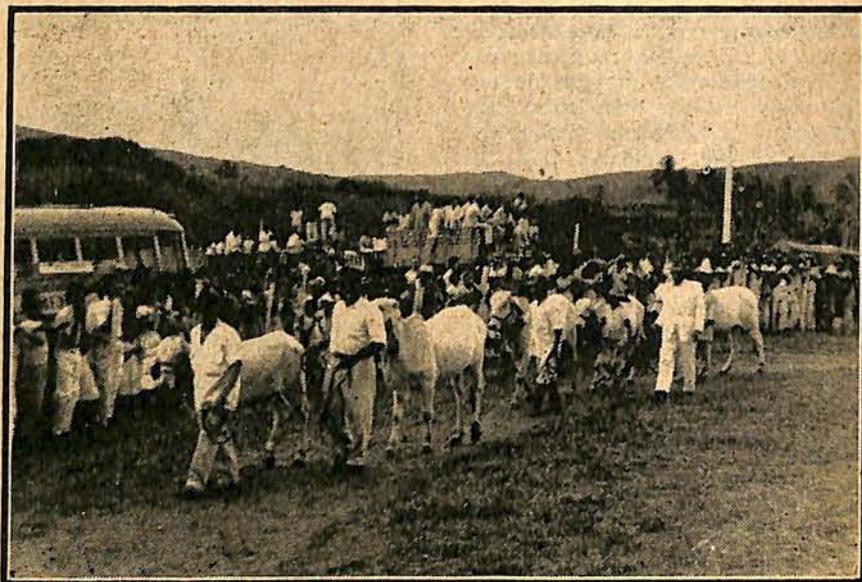
e asininos, tendo sido realizado ainda, uma palestra sôbre o tema "Problemas relacionados com Defesa Sanitária Animal" e sôbre "Inseminação Artificial", pelo Agrônomo Antônio Correia de Souza.

O dia 12 foi um dos pontos al-

DESFILE DOS ESPÉCIMES DAS RAÇAS INDIANAS — ARCO-VERDE

tos do certame, com o julgamento dos caprinos, ovinos e aves, e do concurso leiteiro dos bovinos.

O agrônomo Antônio Leandro Estima palestrou sôbre "Agrostologia", tendo sido realizada uma demonstração de Ensilagem e Fenação.



O dia 13 foi dedicado à palestra sôbre "Diretoria da Produção Vegetal" e "Diretoria da Defesa do Sôlo", pelo agrônomo Rodrigo Pinto Tenório, e no dia imediato foi feita uma demonstração de carregamento e descarregamento de silos.

Finalmente, no dia 15, após a realização da exposição canina, foi encerrado o certame de Limoeiro, realizando-se ainda outro desfile de animais premiados.

O CERTAME DE ARCO-VERDE

A 15 de Agosto p. passado, em Arco-Verde, Pernambuco, realizou-se a II Exposição de Animais e Produtos Derivados, registrando-se, como no seu antecedente,

autentico sucesso e notando-se um acentuado progresso na criação de animais da região.

Prestigiando essa exposição, o sr. Diretor Geral da Produção Animal de Pernambuco pronunciou ni dia 14 o discurso de abertura, notando-se ainda a presença de várias outras autoridades e criadores. A seguir, os criadores fizeram desfilar os animais apresentados.

Após essa fase preliminar dos trabalhos, no dia seguinte, deu-se início ao julgamento dos animais, a começar dos bovinos e seguindo-se os equinos e asininos, na parte da manhã. A' tarde, pro-veitosas palestras foram feitas





Acima o diretor da D.P.A., discursando em Arco-Verde

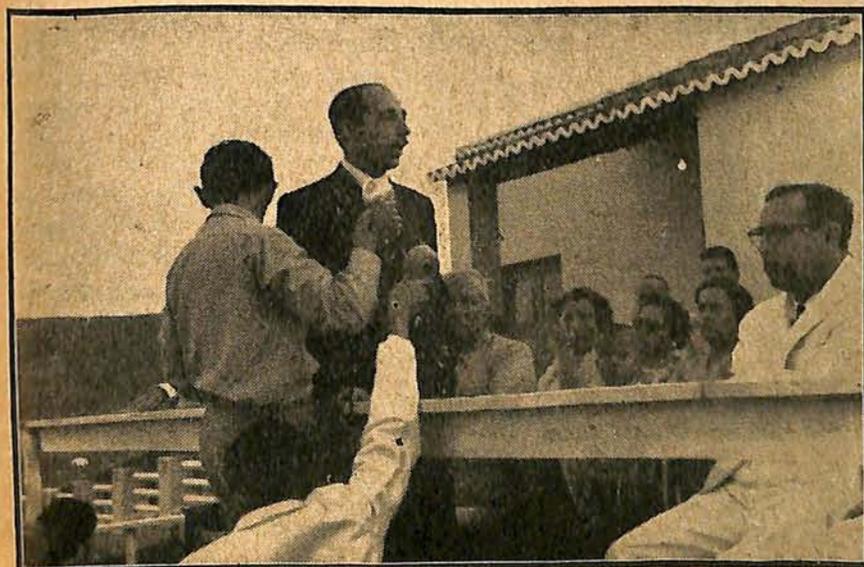
pelos veterinários do Departamento da Produção Animal e da Defesa Sanitária Animal sobre as principais zoonoses.

No dia 16, realizou-se o "Concurso Leiteiro", e o julgamento de caprinos, ovinos e aves, concluindo-se o dia com palestras e aulas práticas a cargo dos agrônomos do D.P.A. e do S.A.D.S.A, sobre as principais forrageiras do sertão, e dos processos de ensilagem e fenação.

Aspecto de um dos pavilhões de gado, em Arco-Verde



Em baixo: falou, também, em Arco-Verde, o sr. Secretário



O dia 17 foi dedicado à Diretoria da Produção Vegetal e Diretoria da Defesa do Sólido. Interessantes demonstrações práticas foram então feitas pelos técnicos, sob grande interesse dos presentes. No dia seguinte, demonstrações e aulas da mesma natureza foram levadas a efeito pelos técnicos da ANCAR.

Durante os dias em que durou o certame, houve projeção de filmes educativos, no recinto da Fazenda Experimental de Criação. Dessa forma, a II Exposição

de Arco-Verde, além de constituir um grande estímulo aos criadores da região, forneceu-lhes preciosas experiências da técnica moderna, colaborando assim no trabalho que naquela região se processa afim de desenvolver a produção animal.

O encerramento se deu no dia 19, quando então discursou o sr. Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, e foram entregues os prêmios aos criadores, durante o desfile dos animais vencedores dos concursos.

IV Reunião da Sociedade

Com grande sucesso foi realizada no decorrer da XIVª Exposição Nordestina em Recife a IVª reunião da Soc. Bras. de Zootecnia, dos dias 28 a 30 de outubro p. passado.

Desta vez reunindo 69 zootecnistas de 9 Estados, sendo lamentada a ausência do representante do nosso Estado, ali esperado, com certeza de comprecimento.

Para o grande sucesso alcançado contribuiu muito a eficaz colaboração da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, a tudo presente pelo pessoa do Sr. Secretário Dr. Eudes de Souza Leão Pinto, que deu todo apoio moral e financeiro para aquela grandiosa realização.

Muitos trabalhos interessantes foram apresentados, esperando-se que, postos em prática, serão de muito beneficio em pról da grandeza da Pecuária do Brasil.

ZOOTECNISTAS PRESENTES

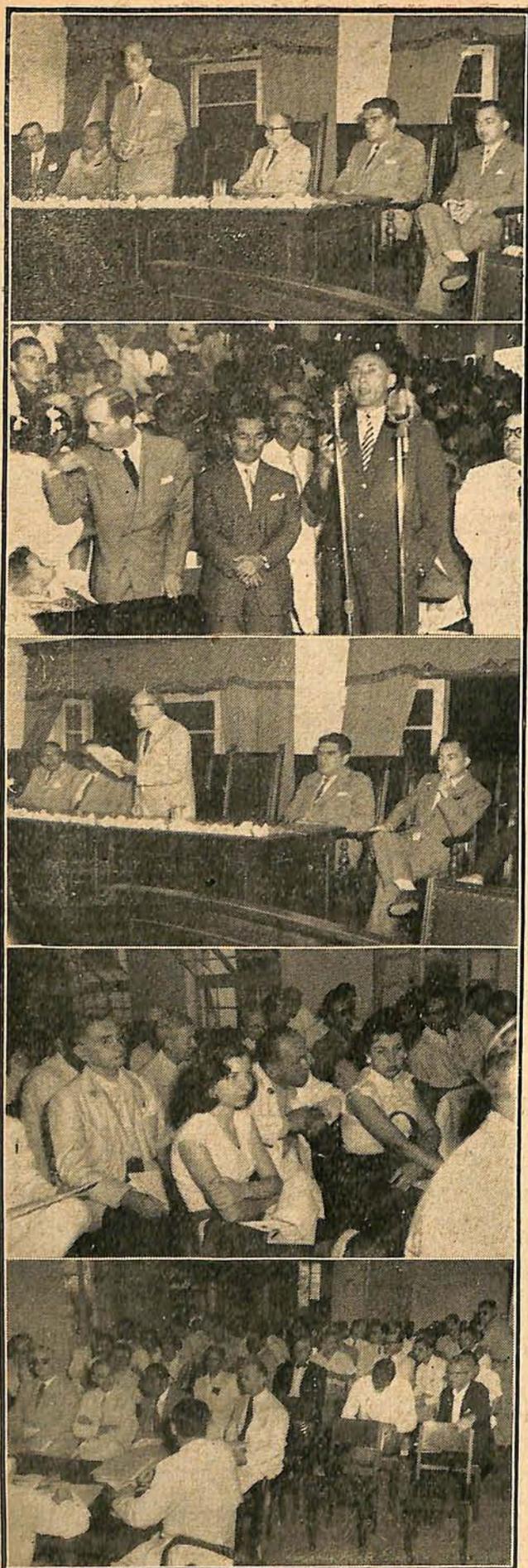
PERNAMBUCO: — Aluisio Fragoso Costa — Anto-

«—————««« À esquerda, vários aspectos tomados em plenário do 1º Congresso Zootécnico, vendose a mesa diretora dos trabalhos e assistência aos mesmos. 1 - 2 e 3, discursam os srs. dr. Eudes Leão Costa Porto e Otávio Domingues.

nio Leandro Estima — Carlos Rezende Brasil — Luiz Carneiro de Albuquerque — José de Sá Pessoa — Eutichio de Barro Corrêa — Nelson Sá Barreto — José Francisco da Silva — Antonio Corrêa de Souza — Emmanuel Barreto Campello — Epaminondas Barros Corrêa — Nelson Teobaldo de Azevedo — José de Melo Souto — Silvio Parente Viana — José Justino Filho — Manoel de A. Castro Filho — Abelardo Peixoto de Oliveira — Renato de Andrade Moraes — João Claudino da Silva — Tarcisio Eurico Travassos — Carlos Eugênio C. A. Albuquerque — Murilo Salgado Carneiro — Edward David de Souza — Beda Bakoebas — Joaquim Farias — Eptacio Pessoa Sobrinho — José Wanderley Braga — José Constantino — Rodolfo Moraes — José Marcelino da R. Silva — Renato Farias — Luiz Amorim — Waldyr Moreira Martins — Antonio Santiago Pessoa — Lauro Bezerra — Silvio Amorim Pontual.

RIO GRANDE DO SUL: — Juarez Pereira do Rêgo
Elton Gutieres — Geraldo Veloso Vieira.

RIO GRANDE DO NORTE: — Guilherme Azevedo
— Wandick Lopes.



Brasileira de Zootécnia

CEARA': — Paulo Sanford — José Rodrigues Calheiros — Rui Simões de Meneses.

RIO DE JANEIRO: — Antônio A. Coelho — Octávio Domingues — Darcy Rodrigues — Salomão Aranovich — Maria do Carmo Monteiro — Joana L. Moneiro — Vicente P. Graça — Rómulo Joviano — Baltazar Aroeira Neves — José Oliveira Castro — Guilherme Gorlt — Clovis Nascimento — Thomaz Dalton — Honorato de Freitas.

PARA': — Hugo Mascarenhas.

BAHIA: — José Ribeiro de Carvalho — Orlando Bastos Meneses — Abelardo Palma — Francisco Teixeira — Aluizio Póvoas — Waldemar Matos.

SERGIPE: — Ulysses Cansação — Tennison Aragão.

ALAGOAS: — Humberto Pontes Lira.

COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTES: — Dr. José Marcelino da Rosa e

»»»—————» *A direita, flagrantes do grande banquete oferecido aos srs. congressistas pela Secretaria de Agricultura, por ocasião do encerramento do 3º Congresso Zootécnico Nordestino, realizado em Recife, na última semana de Outubro.*

Silva Neto — Dr. Antônio Coelho — Prof. Octávio Domingues.

VICE-PRESIDENTES: — Dr. Aloisio Fragoso Costa — Dr. Epitácio Pessoa Sobrinho — Dr. Geraldo Veloso Vieira.

SECRETARIO GERAL: — Dr. Murilo Salgado Carneiro.

SECRETARIOS: — Dr. Antônio Corrêa — Dr. Orlando Meneses — Dr. Ulysses Cansação.

TESOUREIRO — Dr. Antônio Leandro Estima.

PRESIDENTE DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO: — Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio — Dr. Eudes de Souza Leão Pinto.

COMISSÕES RELATORAS

1) — COMISSÃO — AGROSTOLOGIA E PASTAGENS — Dr. Darcy Rodrigues da Silva — Dr. Guilherme Azevedo — Dra. Maria C. Monteiro — Dr. Salomão Aranovitch e Dr. Baltazar Aroeira Neves.

2) — COMISSÃO — GADO LEITEIRO PARA OS TRÓPICOS — Dr. Abelardo Peixoto de Oliveira — Dr. Renato Aragão e Dr. Tennison Aragão.



- 3) — COMISSÃO — RAÇAS NATIVAS DO NORDESTE — Dr. Paulo Sanford — Dr. José Constantino e Dr. Waldemar Matos.
- 4) — COMISSÃO — CRIAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS — Dr. Abelardo Palma — Dra. Joana L. Monteiro e Dr. Oliveira Castro.
- 5) — COMISSÃO — EQUINOS — Dr. Vicente Graça — Dr. Nelson Teobaldo e Dr. Francisco Teixeira.
- 6) — COMISSÃO — INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL — Dr. Hugo Mascarenhas — Dr. Clovis Nascimento e Dr. Waldir Moreira Martins.
- 7) — COMISSÃO — PISCICULTURA — Dr. Aloisio Fragoso Costa — Dr. Manuel Castro Junior — Dr. José Francisco e Dr. Antonio Santiago Pessoa.
- 8) — COMISSÃO — PRODUÇÃO DE LEITE — Dr. Rómulo Joviano — Dr. Thomas Dalton — Dr. Antonio Leandro Estima e Dr. José Rodrigues Calheiros.
- 9) — COMISSÃO — ALIMENTAÇÃO — Dr. Wanderley Braga — Dr. Joaquim Farias e Dr. Luiz de Melo Amorim.
- 10) — COMISSÃO — COMISSÃO ESPECIAL — Dr. Rómulo Joviano — Dr. Thomas Dalton e Dr. Baltazar Aroeira Neves

SESSÃO PLENÁRIA DE 28-10-1954

- 1º TRABALHO — A AVICULTURA EM PERNAMBUCO — Abelardo Peixoto de Oliveira.
 - a) consideração pelo plenário como uma comunicação.
 - b) será levado ao conhecimento da Comissão Nacional de Avicultura.
- 2º TRABALHO — CRIAÇÃO DE PINTOS EM CRIADEIRAS AQUECIDAS COM LAMPADAS INCANDESCENTES — Benjamim Ferreira da Costa e Roberto Meirelles de Miranda. Aprovado — Comunicação
- 3º TRABALHO — OS RESÍDUOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO TOMATE NA ALIMENTAÇÃO DO GADO — E. Barreto Campello — Antônio Corrêa de Souza. Aprovado — Comunicação
- 4º TRABALHO — A PRODUÇÃO DE LEITE NO NORDESTE BRASILEIRO — J. M. da Rosa e Silva Neto. Aprovado — Comunicação

SESSÃO DO DIA 29-10-1954

- 1º TRABALHO — SOBRE A ORIGEM DO CARNEIRO DESLANADO DO NORDESTE — Prof. Octávio Domingues. Comunicação — Aprovado.
- 2º TRABALHO — AINDA EM TÓRNO DA ORIGEM DO CAPRINO NACIONAL MOXOTO' — Dr. J. M. da Rosa e Silva Neto. Comunicação — Aprovado o parecer
- 3º TRABALHO — INFLUÊNCIA DO REPRODU-

TOR SOBRE O PÊSO AO NASCER DAS CRIAS NUM REBANHO DE CAPRINOS MOXOTÓS — Dr. J. M. da Rosa e Silva Neto.

Tése — Aprovada.

- 4º TRABALHO — CONSIDERAÇÕES EM TÓRNO DAS FORRAGEIRAS DA ILHA DE FERNANDO NORONHA — Dr. Emmanuel Barreto Campello e Dr. Antônio Corrêa de Souza.

SESSÃO DAS 14,30 HORAS

- 1º TRABALHO — CONSIDERAÇÕES EM TÓRNO DO COMÉRCIO DE SEMENTES FORRAGENS — Dr. Darcy Rodrigues da Silva. Comunicação — Aprovada
- 2º TRABALHO — O EFEITO DO AUROJAC (AU-REOMICINA E VITAMINA B12) NO ARRAÇAMENTO DE SUINOS EM CRESCIMENTO E ENGORDE — Dr. J. Grossman — Dr. W. M. de Oliveira e Dr. R. Peixoto.
- 3º TRABALHO — BREVES NOTAS SOBRE A CONSERVAÇÃO DO SÓLO APLICADA AS CULTURAS DE NOSSAS FORRAGEIRAS E OS PRINCIPAIS MEIOS DE CONTROLE DA EROSAO — Dr. José Francisco da Silva.
- 4º TRABALHO — LEVANTAMENTO AGROSTOLÓGICO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DA D.P.A. DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Dr. E. Barreto Campello e Dr. Antônio Corrêa de Souza.

SESSÃO PLENÁRIA DE 30-10-1954

- 1º TRABALHO — O MELHORAMENTO DOS PASTOS NO NORDESTE — Dr. J. G. Duque. Aprovado.
- 2º TRABALHO — O FOMENTO DA PESCA INTERIOR — Dr. Osmar Fontanelle. Aprovado.
- 3º TRABALHO — ZOOTECNIA NOS INSTITUTOS AGRONÓMICOS REGIONAIS — Dr. Renato Farias. Aprovado o parecer da comissão redatora.
- 4º TRABALHO — CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO CAVALO PANTANEIRO — Prof. Octávio Domingues. Parecer aprovado
- 5º TRABALHO — ANÁLISE ÉTNICA DE UM REBANHO LEITEIRO — Prof. Octávio Domingues. Parecer — Aprovado.
- 6º TRABALHO — ANTE PROJETO PARA O REGULAMENTO DE REGISTRO DE PURO POR CRUZA DA RAÇA HOLANDESA — Apresentado pelos técnicos do Fomento Animal do R. G. do Sul.
- 7º TRABALHO — PESCA MARÍTIMA NO NORDESTE E LESTE SENTETRIIONAL DO BRASIL — Dr. Rui Simões de Meneses.
- 8º TRABALHO — A CRIAÇÃO DE COELHO — PROVIDENCIAL RECURSO PARA A ESCASAS DE CARNE — Dr. José Constantino.

Discurso do dr. Aluísio Fragoso Costa, diretor da D.P.A. no encerramento da XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

A XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, que teve a colaboração do Ministério da Agricultura, instalada no Parque da Produção Animal do Cordeiro, no dia 24 de outubro p. passado, encerrou-se a 31, durando exatamente uma semana, como fôra estabelecido.

A solenidade de encerramento compareceu u'a multidão, que superlotou toda a extensão da área que contorna o campo dos desfiles dos animais. Ao palanque das autoridades compareceram o governador do Estado, dr. Etelvino Lins e esposa; professor Otávio Domingues, presidente da Sociedade Brasileira de Zootecnia; almirante Mascarenhas, comandante do 3º Distrito Naval; ministro Costa Porto, titular do Ministério de Agricultura; dr. Eudes de Sousa Leão Pinto, secretário de Agricultura de Pernambuco; coronel Salm de Miranda, secretário da Segurança Pública; cônsul João Dubeux, decano do corpo consular; dr. José Alfredo Brandão, do Sesi; padre Teófilo de Sousa Rocha, pároco do Cordeiro; dr. Aluísio Fragoso Costa, diretor geral da Produção Animal; dr. Luiz Carneiro, diretor do Parque da Exposição; dr. Renato Farias, diretor do Instituto Agrônomico do Nordeste, no Curado, e outros agrônomos, técnicos, autoridades e famílias.

FALA O DIRETOR DA PRODUÇÃO ANIMAL

Iniciando as solenidades, o dr. Aluísio Costa, diretor da divisão de Produção Animal do Estado, proferiu um discurso fazendo uma exposição minuciosa dos trabalhos em todos os setores de sua administração, referindo-se a pecuária nacional, á seleção das raças e seu

tratamento, a zootecnia especializada, o valor das exposições de animais e a oportunidade de congregarem-se técnicos e criadores.

Foi o seguinte o seu discurso:

"Na qualidade de Diretor Geral da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, do Estado de Pernambuco, tenho a subida honra de pronunciar esta modesta alocução, no ato de encerramento da XIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS, em colaboração com o Ministério da Agricultura, e em homenagem ao Tricentenário da Restauração Pernambucana.

Sentimo-nos honrados pelo facto de haver sido realizada durante o período deste certame a 4ª Reunião Brasileira de Zootecnia, promovida pela Sociedade Brasileira de Zootecnia, cujo Presidente é o conhecido e ilustre Zootecnista Prof. Otávio Domingues.

A esta reunião acorreram zootecnistas de tódo o Brasil, do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Nela foram debatidos assuntos de importância vital para a pecuária nacional e, em particular para a nordestina.

Dentre os diversos temas abordados três se nos apresentam diretamente ligados à pecuária nordestina e especialmente à de Pernambuco: — a preservação das raças nativas a mestiçagem na pecuária leiteira e o melhoramento das forrageiras.

Essa mestiçagem devidamente orientada com a introdução do sangue das raças especializadas sobre o lastro zebú e crioulo, nas devidas proporções até o ponto determinado pela zootecnia, virá de certo, traçar rumos seguros para incrementar e fixar a já tão auspiciosa pecuária leiteira do Estado.

Isto, é o que vem sendo observado pelos zootecnistas, "in loco", e durante as exposições regionais e nas nordestinas, abrindo caminho para que em um futuro bém próximo, seja criado o registro genealógico destes a-

nimaes, com a finalidade de obtermos a fixação genética de tão valioso patrimônio hereditário.

E finalmente, o melhoramento das forrageiras, tema este considera de importância vital para a manutenção dos nossos rebanhos.

Em 1843, o Conde de Gasparin, já definia a zootecnia como sendo a ciência da industrialização dos animais domésticos. Verificamos, então que realmente a zootecnia especializada, seja para corte, seja para a produção de leite e seus derivados, seja para a produção de couros e peles, as suas industrializações têm que ser orientadas pela zootecnia.

Desejamos ressaltar o valor das exposições nordestinas de animais, que se realizam anualmente neste Parque. Esses certames congregam os Estados do Nordeste, oferecendo oportunidades não só de observarmos o desenvolvimento da pecuária dessa imensa região, mas, de entrarmos em contacto com técnicos e criadores dos Estados que fecham o Polígono nordestino e de outras regiões do país.

Essa congregação de técnicos e criadores é uma oportunidade para que melhor sejam auscultados os problemas agro-pecuários próprios da situação geográfica em que nos encontramos, e cujas soluções não podem ser dadas rapidamente.

Ficamos satisfeitos em poder anunciar que a este certame foram trazidos 1.300 animais das diversas espécies e raças, incidindo a maioria nos bovinos, pertencentes a 181 criadores, número este jamais alcançado nas Exposições nordestinas anteriores e que porisso constitue um verdadeiro record".

O que acabamos de anunciar é uma demonstração cabal do interesse do criador nordestino em melhorar zootecnicamente o seu rebanho.

A representação do gado leiteiro que aqui se encontra é digna da nossa atenção, pois está constituída de animais na sua totalidade mestiços, com uma produção altamente significativa,

tendo a campeã, do concurso leiteiro atingido a produção de 23 quilos de média diária.

Nas exposições regionais realizadas por esta Diretoria, este ano, nos municípios de Limoeiro e Arcoverde, nos concursos leiteiros havidos naquêles certames, encontramos animais mestiços, com alta produção lactea, demonstrando a capacidade de resistência do mestiço, às nossas condições climáticas.

Desejamos ressaltar a grande representação nessa exposição de bovinos de origem européia, especialmente os da raça Holandesa, constituindo para nós, um motivo de satisfação ao verificarmos que esse grande núcleo de gado Holandês influirá consequentemente para o aumento da pecuária leiteira do nordeste e particularmente de Pernambuco.

Quanto aos zebuinos aqui apresentados, podemos dizer que sua maioria está constituída de espécimens de alto valor zootécnico.

Os equinos e asininos aqui expostos, nos mostram quanto têm sido melhorados esses rebanhos, constituídos de animais de grande valor e com padrões raciais bém definidos.

Também são dignos de menção as representações de caprinos e ovinos, grande parte constituída de mestiços Anglo-Nubianos e Toggenbourg e os últimos de carneiros deslanado, os quais são indicados para a região do nordeste.

A secção de aves nos deu uma amostra do gráu de adiantamento da nossa avicultura, cujos problemas inerentes da própria criação, principalmente o da alimentação, são dignos de rigorosos estudos.

O pavilhão de Piscicultura, apresentando as mais belas espécies ictiológicas ornamentais e industriais, é igualmente digno da nossa atenção.

Os aquários apresentados pela Divisão de Piscicultura desta Diretoria, encerram espécies ictiológicas nativas fluviais de alto rendimento econômico, apresentando também espécies prejudiciais, como as do gênero *SERRASALMUS* sendo indicados os peixes para o combate biológico áqueles *Serrasalminae*.

Grande satisfação para nós é ver nesta Exposição, numerosos animais, produtos, oriundos do nosso fomento através dos Postos de Monta e Inseminação Artificial havendo muitos deles obtidos boas classificações nos julgamentos.

Esta bela Exposição de máquinas agrícolas que tendes oportunidade de ver aqui neste recinto, bem demonstram o poderio de Pernambuco, no setor da mecanização da lavoura, mecanização esta, que para ser bem sucedida, deverá obedecer aos princípios racionais de proteção ao solo contra a erosão.

E' chegado o momento de agradecermos de público o apoio que sempre foi dado as nossas solicitações por Sua Excelência Snr. Governador do Estado, através da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

Sua Excelência Dr. Etelvino Lins, profundo conhecedor das necessidades do sertanejo, sempre procurou amparar a pecuária pernambucana.

Assim, poderemos dizer que os "Acordos", firmados entre o Ministério da Agricultura e o Estado de Pernambuco, nos setores do Fomento à Agrostologia e Defesa Sanitária Animal, evidenciam o interesse que o atual Governador do Estado tem em melhorar as condições alimentares dos rebanhos, aumentando os campos de pastagens, e defendê-los eficazmente, das diversas zoonoses.

Quanto ao acôrdo de Defesa Sanitaria Animal, reza o contrato, que deverão ser instalados Postos de Vigilância Sanitária, com revenda de medicamentos, nos pontos considerados estratégicos do território pernambucano.

O Governo do Estado, interessado ainda no melhoramento da pecuária leiteira de Pernambuco, autorizou a Diretoria da Produção Animal a adquirir reprodutores das raças Holandesa e Normanda, no Rio Grande do Sul.

Assim, adquirimos naquele Estado um total de 140 reprodutores, os quais foram revendidos a longo prazo, constituindo essa partida a maior até então adquirida por um estabelecimento oficial do Estado de Pernambuco.

Devo ainda anunciar que este ano, dois técnicos desta Diretoria, seguirão para o Rio Grande do Sul com a finalidade de adquirir uma segunda partida de reprodutores, para cuja aquisição contamos com a colaboração do Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional da Produção Animal.

No tocante à conservação da forragem verde, a Diretoria da Produção Animal, atualmente está capacitada à armazenar 1.389 toneladas de silagem por ano, em silos localizados em suas Fazendas Experimentais, sendo portan-

to, a pioneira nesse setor no Norte e Nordeste brasileiro.

Interessados que estamos em fomentar a conservação da forragem por meio de silos, por considerarmos este processo uma garantia aos rebanhos localizados nas zonas secas do Estado, a Secretaria de Agricultura, estabeleceu normas de financiamento para a construção de silos, tendo o Governo do Estado proporcionado os meios competentes.

Podemos dizer que a campanha de conservação da forragem por meio de silos cavados na terra ou de alvenaria, iniciada em 1948 por esta Diretoria é vitoriosa em Pernambuco, porque os criadores do agreste e do sertão já estão com a nossa orientação técnica ou com a nossa ajuda, fazendo a prática da conservação da forragem.

Senhores expositores do Estado de Pernambuco e de outros Estados que aqui compareceram, os nossos agradecimentos especiais por vossa valiosa e prestigiosa colaboração, pois reconhecemos o vosso esforço e sacrificio trazendo à este certame as representações de vossas Fazendas.

Agradecemos às firmas comerciais e entidades bancárias que colaboraram ofertando prêmios aos diversos animais classificados.

Consignemos aos colegas do Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Ceará, Bahia, Maranhão e Minas Gerais, nossos agradecimentos pela honra que nos deram em assistir a este certame e especialmente aos que tomaram parte nas comissões de julgamento.

Nossos agradecimentos à Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal, em Tigipió pela colaboração prestada a esta Diretoria.

Agradecemos igualmente a colaboração da Secção de Fomento Agrícola e da Inspeção Regional de Caça e Pesca. Ao Instituto Agrônômico do Nordeste os nossos sinceros agradecimentos pela valiosa colaboração.

Identicos agradecimentos a Associação Nordestina dos Criadores de Pernambuco e a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural.

Agradecemos aos oficiais do Esquadrão de Cavalaria que dentro em pouco irão abrilhantar o encerramento deste certame com demonstrações hípicas.

Nossos sinceros agradecimentos à Polícia Militar, à Polícia Civil, à Rádio Patrulha e a Delegacia de Trânsito, pela colaboração.

ção prestada a esta Diretoria durante o período deste certame.

Agradecemos igualmente a preciosa colaboração do Departamento de Estradas de Rodagem e especialmente à Prefeitura do Recife.

Aos colegas e demais auxiliares da Diretoria da Produção Animal, nossos sinceros agradecimentos pela solidariedade e colaboração, em se esforçarem para organizar e dar maior brilhantismo a esta Exposição.

Sr. Governador do Estado, disciplina, a ordem e o trabalho, constituíram as cores da bandeira do Governo de V. Excia., e em nome dos que trabalham nesta Diretoria, queremos reiterar a V. Excia., os nossos protestos de alta confiança.

Sr. Ministro Costa Pôrto, muito nos honrou a presença de V. Excia., na XIV Exposição Nordestina. Sua Excia., o Sr. Presidente da República, foi por Deus iluminado quando escolheu a V. Excia. para dirigir os destinos do Ministério da Agricultura.

Senhor Ministro, sabemos que V. Excia. é um pernambucano conhecedor profundo dos problemas do Leão do Norte, e, temos certeza, Ministro Costa Pôrto, que no Ministério da Agricultura, existe um pernambucano que está a altura não só de suprir a pecuária nordestina de suas necessidades, mas, de elevá-la ao mesmo nível das mais adiantadas regiões brasileiras.

Constitue para nós da Diretoria da Produção Animal, motivo de satisfação e alegria, ver a frente do Departamento Nacional da Produção Animal, o colega e companheiro de trabalho, Antônio de Andrade Coelho.

Sr. Secretário da Agricultura, Dr. Eudes de Souza Leão Pinto, agradecemos a V. Excia. o apoio irrestrito que nos foi dado para a realização desta Exposição.

Sr. Ministro Costa Pôrto, terminando esta modesta alocução, para que o público aqui presente faça um julgamento sincero do esforço do Governo do Estado e dos criadores que aqui mandaram suas representações, pedimos venia a V. Excia. para com o desfile que dentre em poucos instantes irá se realizar, pronunciar algumas palavras de estímulo aos criadores do nordeste, neste ato, de encerramento da XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados."

DISCURSO DO MINISTRO COSTA PÔRTO

Após o discurso do diretor A-

luisio Costa, falou o ministro Costa Pôrto, que, proferindo o discurso de encerramento da Exposição, disse que se sentia empolgado com aquêlo espetáculo. O que mais o impressionava á frente do seu Ministério era o fruto dos nordestinos retirado da terra com esforço e tenacidade. Como pernambucano sentia-se empolgado — repetiu — por isso que o seu Ministério tudo faria e estimularia á continuidade do seu programa.

Prestou uma homenagem á classe dos agrônomos, disse que se esforçaria, junto ao Governo Federal, para que venham ao menos as sobras para o Nordeste. Referiu-se aos problemas agro-pecuários e congratulou-se com os criadores nordestinos e com o Governo do Estado pelo êxito do certame.

Terminadas as cerimônias oficiais com o discurso de encerramento do ministro Costa Porto, tiveram inicio as festividades públicas com as demonstrações de

equitação, e em seguida o desfile de animais de várias raças.

Sob o comando do tenente Batista da Costa, montando o animal "Primavera", fez-se a primeira demonstração coletiva, com os demais saltadores, que foram os seguintes: tenente Serrano, montando "Loura"; aspirante Santana, montando "Dardo", e aspirante Agostinho, montando "Botafogo". Antes porém, os referidos oficiais fizeram a circular da pista, dirigindo-se para a frente do palanque, onde prestaram continência ás autoridades. Após a demonstração, realizou-se a prova individual. Ao terminarem as demonstrações hípicas, vários aviões polvilhadores da Secretaria de Agricultura fizeram demoradas evoluções sobre o campo, enquanto deixavam uma longa "estria" de densa nuvem de pó envolvendo o povo e as arquibancadas.

Finalmente, como término do programa, realizou-se novo desfile de animais de diversas espécies e variadas raças.

Ação Renovadora

de fomento e defesa da criação pernambucana.

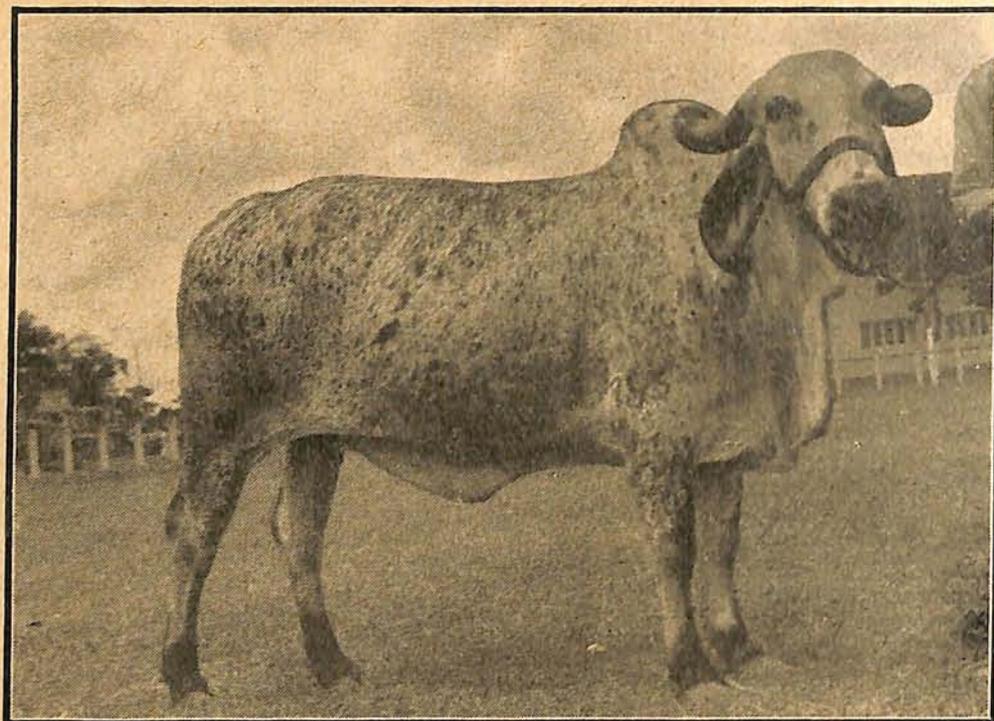
Aos devotados colegas agrônomos e aos veterinários da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, bem como dos Serviços de Acôrdo de Fomento á Agrostologia e de Defesa Sanitária Animal, deixo consignados os louvores pela contribuição magnífica que vêm prestando ao Estado e ao Nordeste. Aos referidos profissionais do Ministério da Agricultura, sediados em Pernambuco, e de modo particular ao digno e competente diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, agrônomo e veterinário, Antonio de Andrade Coelho, que exerceu com proficiência o cargo de diretor da Produção Animal deste Estado até o corrente exercício, apresento os agradecimentos do governo do Estado, pela valiosa colaboração oferecida.

Ao ilustre ministro da Agricultura, dr. José da Costa Porto, consagro as esperanças em sua

(Conclusão da pág. 34)

decidida e valiosa cooperação. Aos dignos expositores desse certame, cabem as mais efusivas felicitações, pelo valor de suas representações. Fiel à tradição de harmonia e colaboração mútua que tem prevalecido através dos anos, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, hipoteca-lhes a sua irrestrita solidariedade na luta que se empenham em pról da grandeza de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil.

A fim de que os seus belos espécimes desfilem diante dessa multidão de aficionados, numa homenagem aos que souberam elevar e fortalecer o poder politico-economico do Brasil, cuja memoria tão acendradamente cultivamos através as comemorações do Tri-Centenário da Restauração Pernambucana, solicito ao exmo. sr. dr. Arnon de Melo, dignissimo governador do Estado das Alagoas, que dê por inaulgurada a XIV Exposição Nordestina da Animais e Produtos Derivados."



★
A' esquerda, a magnífica reprodutora chita de vermelho, registrada:

NAMORADA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas com mais de 4 dentes e "A melhor reprodutora da Raça Gir", no recente certame de animais e derivados, em Recife - Pe.

★

Soc. Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

"OS MELHORES PLANTEIS NELORE, GIR E INDUBRASIL DO NORTE, COM TODOS OS SEUS REPRODUTORES CAMPEÕES E TODAS AS FÊMEAS REGISTRADAS"



★
A' esquerda, um excepcional grupo de rézes da Raça Gir:

TIGRE NAMORADA ALAH RADAR

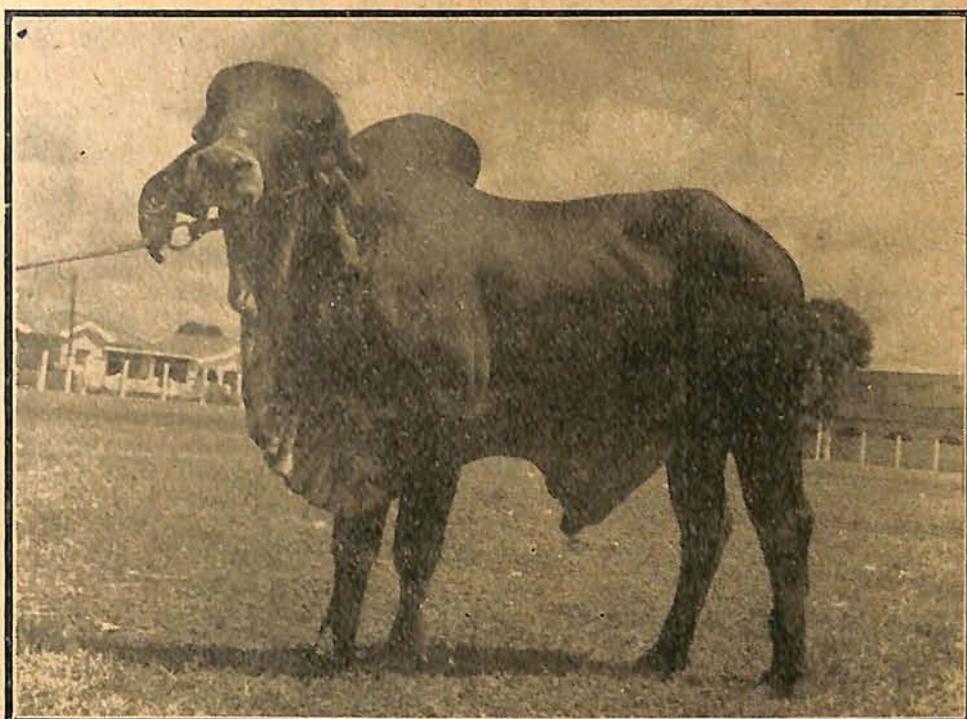
os quais levantaram o título de "melhor conjunto da Raça Gir" naquele certame pernambucano.

★

★
A' direita — o
reprodutor Gir,
vermelho-gar-
gantilha, regis-
trado:

R A D A R

1º prêmio de sua
categoria e Cam-
peão da Raça Gir,
na XIV Exposição
Nordestina de A-
Derivados.



SOCIEDADE AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTDA.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: Faz. "Sta. Tereza" - Pedro do Rio - PE-
TROPOLIS, R.J. - Fone: Secretário - 4 — Av. Caxangá, 3.942 — RECIFE.

ESCRITÓRIOS: Rua México, 158 - Salas 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO
DE JANEIRO. — Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 —
RECIFE — Pernambuco.

M A R C A

PQ

(PRODUÇÃO e
QUALIDADE)

★
A' direita, outro
admirável grupo
de exemplares da
Raça Gir, compos-
to por TIGRE e
cinco filhos seus,
o qual levantou o
título de "o me-
lhor conjunto de
família Gir", na
XIV Exposição
Nordestina de A-
nimaís e Produtos
Derivados.



XIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA

Mais uma vez, em tempo próprio (última quinzena de Outubro), realizou a Secretaria da Agricultura o seu anual certame agro-pecuário e industrial, na Capital do seu Estado.

INAUGURA-SE A EXPOSIÇÃO

A XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, promovida pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, de Pernambuco, realizada de 24 a 31 de Outubro p. passado, no Parque da Produção Animal, em Cordeiro, teve a colaboração do Ministério da Agricultura.

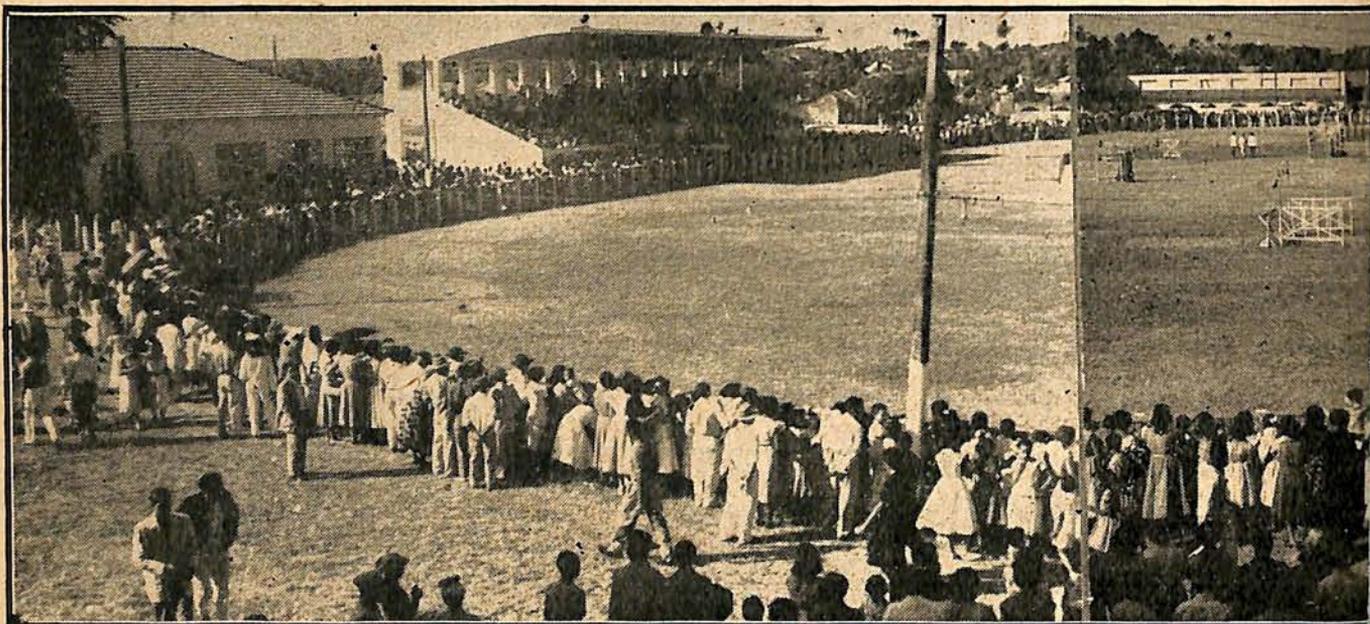
O ato inaugural contou com a presença

Souza Leão Pinto é transcrito, na íntegra, por nós, em outra local deste suplemento.

DESFILE DE PREMIADOS

A seguir, as autoridades, os convidados especiais da tribuna de honra e a numerosa massa de povo que se aglomerava no recinto apreciou com interesse e entusiasmo os belíssimos animais premiados no importante certame nordestino, afirmando os entendidos o extraordinário progresso apresentado, a cada certame, pelas representações das diversas raças e espécies.

Foi esta a lista dos animais premiados:



do Governador do Estado, sr. Etelvino Lins de Albuquerque, do governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, do representante do governador da Paraíba, do Almirante Mascarenhas, comandante do 3º Distrito Naval, do general Aristoteles Souza Dantas, comandante da 2ª Zona Norte, outras autoridades civis e militares, agrônomos, veterinários, criadores e de numeroso público em geral.

Inaugurando o certame, o engenheiro agrônomo, Eudes de Souza Leão Pinto, pronunciou um magnífico discurso, aplaudido com entusiasmo pelos presentes e elogiado geral e principalmente por ser uma profissão de fé em favor de uma ação renovadora e eficiente em favor da pecuária pernambucana, já posta em prática pela pasta que dirige.

Esse importante discurso do dr. Eudes

RAÇA HOLANDESA - PB

7a. Categoria (fêmeas de 31 a 48 meses) — 1º prêmio: REINTJE XXXI; 2º prêmio: BAENSTER GEERTJE CXIII; e 3º prêmio: DEL'AS EMMA XXVII — Divico Emilio Scheidegger — Faz. Mus-saiba — Jabotão — Pe.

Puros por cruzamento

9a. Categoria (machos sem muda — 2º prêmio: CACIQUE ROUXINOL — Carlos Eugenio A. Cavalcanti — Faz. Cacique — Escada — Pe.

10a. Categoria (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: CACIQUE GAÚCHO — Carlos Eugenio A. Cavalcanti — Faz. Cacique — Escada — Pe. 2º prêmio: PARAQUEDISTA — Armando Arruda — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

15a. Categoria (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio: CACIQUE VENCEDORA; 2º prêmio: CACIQUE MARTA; 3º prêmio: CACIQUE DENGOSA;

DE ANIMAIS E DERIVADOS

M. Honrosa: CACIQUE R. GRANDE, CACIQUE CLARITA e CACIQUE PITANGUEIRA — Carlos Eugenio A. Cavalcanti — Faz. Cacique — Escada — Pe.

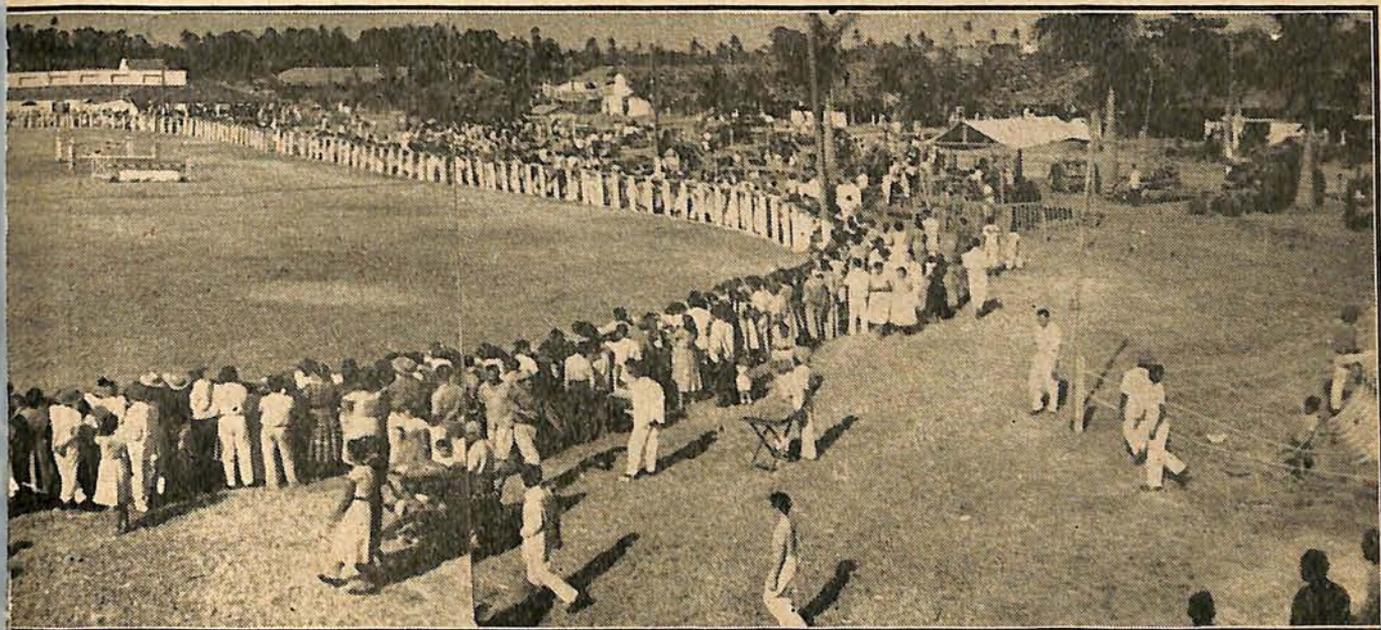
16a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio — CACIQUE HORTÊNCIA — Carlos Eugenio A. Cavalcanti — Faz. Cacique — Escada — Pe.

Sem registro

17a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: SULTÃO; 2º prêmio: PACHA' e 3º prêmio: RAJA' — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe. M. Honrosa: BEDEU TORRE KESS — Euclides Valença da Mota — Faz. Malembá — Surubim — Pe. TARZAN: Romulo de Queiroz Monteiro

prêmio — DUNQUERQUE — Divico Emilio Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão — Pe. 2º prêmio: GAÚCHO — João Taurino Valença — Faz. Estábulo — Recife — Pe. 3º prêmio: CAIUPI — Sacho Carvalho — Varg. G. do Caboclo — Limoeiro — Pe. M. Honrosa: BANZO' — João Petribú — Faz. S. Cruz — Carpina — Pe., TARZAN — Genivaldo V. Teixeira — Faz. S. Luzia — S. J. Monte — Pe. e GAÚCHO — Barros Carvalho — Faz. S. Luzia — Igarassú — Pe.

21a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: VENEZA — Maria do Carmo Veloso — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: DIACUI — Rubem Lumack do Monte — Faz. Pôço Alto — Recife — Pe.; 3º prêmio: AZINHA — Maria do Carmo



- Faz. Pau Sangue — Gameleira — Pe. CAMPEÃO — Antônio Barroso Braga — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

18a. Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: JOMINO' — Manoel Guedes da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe. M. Honrosa — FUXICO — Otacilio Teobaldo de Azevêdo — Faz. Estábulo — Recife — Pe. PRINCIPE — Ewerton Vieira — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

19a. Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio: JARDIM — João Paulo da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe. 2º prêmio — PAGODE — Armando Arruda — Faz. Estábulo — Recife — Pe. M. Honrosa: FERROLHO — Sergio Felipe da Silva — Granja S. Braz — Recife — Pe. e BELMONTE — Rubens Francisco Alves — Granja S. Francisco — Recife — Pe.

20a. Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º

Veloso — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; M. Honrosa: DIACUI — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe. e HÁIA — Manoel Cesar M. Rego — Faz. Fortaleza — Alinho — Pe.

22a. Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 1º prêmio: PÉROLA — Armando Arruda — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: MIMOSA — Rogaciano Lourenço da Silva — Faz. Perseverança — Recife — Pe.; 3º prêmio — TÂNIA e M. Honrosa: GEMA — Rubem Lumack do Monte — Pôço Alto — Recife — Pe.

23a. Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio: PRINCEZA — Manoel Guedes da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: FLÔR DO DIA — Maria do Carmo Veloso — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

24a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: GRAVIOLA — Armando Arruda — Faz.

Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: NAZARENA — Zaqueu Xavier de Moura — Faz. Bom Conselho — Nazaré da Mata — Pe.; 3º prêmio — ZIMA — Sancho Carvalho — V. G. do Caboclo — Limoeiro — Pe.; M. Honrosa: VAIDOSA — Zaqueu Xavier de Moura — Faz. Bom Conselho — Nazaré da Mata — Pe. e MARAVILHA — João Andrade — G. Venesa — Timbáuba — Pe.

Campeão: DUNQUERQUE — Divico Emilio Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão — Pe.

Reservado Campeão: GAÚCHO — João Tau-rino Valença — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

Melhor animal nordestino: SULTÃO — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

Melhor fêmea da Raça: REINTJE XXXI — Di-vico Scheidegger — Faz. Mussaiba — Jaboatão — Pe.

Melhor Conjunto da Raça: DUNQUERQUE — REINTJE XXXI — BAENSTER GEERTJE CXIII — DEL'AS EMMA XXVII — Divico Emilio Schei-degger — Faz. Mussaiba — Jaboatão — Pe.

RAÇA HOLANDESA V.B.

26a. Cat. (machos de 19 a 30 meses) — 1º prê-

»»»————» 1—Aspecto da tribuna oficial, no ato da inauguração. 2—Fachada do recinto de exposições de Cordeiro. 3—Aviões pulverizadores fazendo demonstração sobre o parque. 4 e 5—Aspectos inte-riores do recinto, antes e durante o certame.

mio — VITÓRIA DAKAR — Vandick Lopes — Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. do Norte.; 2º prêmio — GRADUS — João Falcão Cesar — Grj. São João — Viçosa — Alagoas.

29a. Cat. (fêmeas de 9 a 18 meses) — 1º prêmio — LARANJEIRA LÊDA — Vandick Lopes — Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. do Norte.

30a. Cat. (fêmeas de 19 a 30 meses) — 1º prêmio — LARANJEIRA GRETINHA — Vandick Lopes — Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. do Norte.

Puros por cruzamento

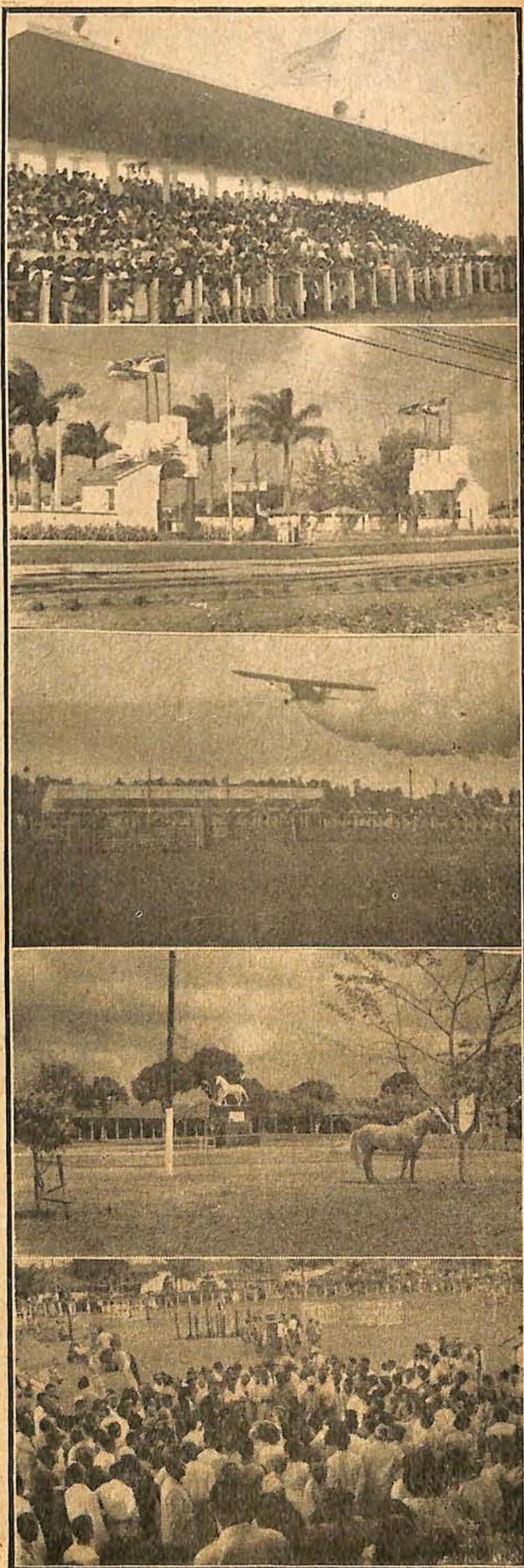
37a. Cat. (fêmeas sem muda) — VITÓRIA ENY — Vandick Lopes — Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. do Norte.

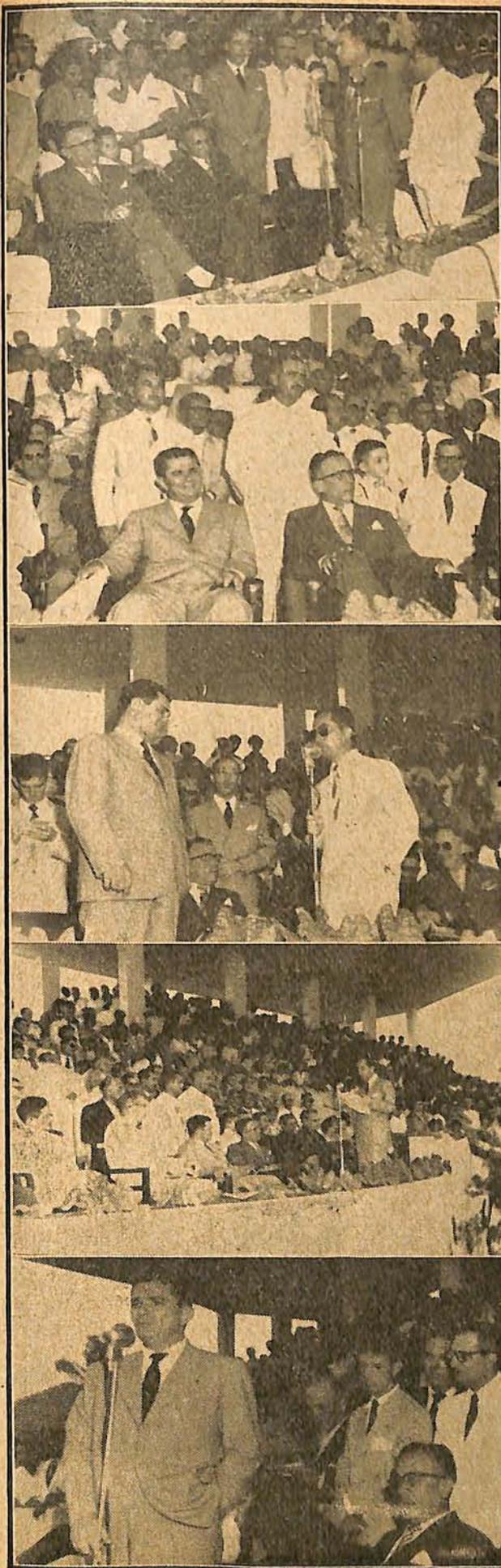
Sem registro

41a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: DOURO e 2º prêmio: TEJO — Usina Santo Inacio S. A. — U. Santo Inacio — Cabo — Pe. e 3º prêmio: DOURADO — Armando Arruda — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

42a. Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: CAPRICH0 — João Paulo da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

44a. Cat. (machos de mais de 4 dentes — 2º prêmio — TORPÉDO — Arthur L. de M. Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe.





45a. Cat. (fêmeas sem muda) — 2º prêmio: DOURADA — João Paulo da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

46a. Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 1º prêmio — VIOLA — Usina Santo Inacio S. A. — U. Santo Inacio — Cabo — Pe.

48a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes — 1º prêmio: MASSANGANA, 2º prêmio: SERRARIA e 3º prêmio: MARIPOSA — Usina Santo Inacio S. A. — U. Santo Inacio — Cabo — Pe.

Campeão: VITÓRIA DAKAR — Vandick Lopes — Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. Norte.

Reservado Campeão: GRADUS — João Falcão César — Grj. São João — Viçosa — Alagoas.

Melhor animal nordestino: DOURO — Usina Santo Inacio S. A. — U. Santo Inacio — Cabo — Pe.

Melhor fêmea da Raça: MASSANGANA — Usina Santo Inacio S. A. — U. Santo Inacio — Cabo — Pe.

Melhor conjunto da Raça: VITÓRIA DAKAR — LARANJEIRA LÊDA — VITÓRIA ENY — LARANJEIRA — GRETINHA — Vandick Lopes —

«—————» ««« Os governadores, Arnon de Melo e Etelvino Lins; o Ministro Costa Porto, o Secretário da Agricultura, Eudes de Souza Leão Pinto, e Aluisio Cista, diretor da DPA, no ato inaugural. Falando, o Gov. Arnon de Melo o dr. Eudes Leão e Aluisio Costa.

Faz. Maracujá — Goianinha — R. G. do Norte.

RAÇA: SCHWYZ

65ª Cat. (machos sem muda) — 2º prêmio: CAPRICO — Ivo Brandão Pessoa — Faz. Rincão — Limoeiro — Pe.

67ª Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio: V. EXCELENCIA — Paulo Pessoa Guerra — Cumbe de Cima — Igarassú — Pe.

69ª Cat. (fêmeas sem muda) 1º prêmio: ILGA I; 2º prêmio: ONDA — Manoel César de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; 3º prêmio: ORQUESTRA — Mário de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

70ª Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 1º prêmio: GRACIOSA — Manoel Cesar de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

71ª Cat. (fêmeas de 2 dentes) — M. Honrosa: DENGOSA — Paulo Pessoa Guerra — Cumbe de Cima — Igarassú — Pe.

72ª Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) 1º prêmio: ARACATI — José Peixoto Coêlho — Ihêtas Paudalho — Pe.; 2º prêmio: BRITANIA — Manoel Cesar de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; M. Honrosa: ALEGRIA e ALFA — José Peixoto Coêlho — Ihêtas — Paudalho — Pe.

Melhor fêmea da raça: ILGA II — Manoel Cé-

sar de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

RAÇA JERSEY

“Sem registro”

89ª Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: CAPACETE — Joaquim Gonçalves Guerra — Engenho Limeira Grande — Carpina — Pe.

Melhor conjunto da Raça Schwyz: ILGA II; POMPEIA; GRACIOSA; e ONDA — Manoel César de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

RAÇA GIR

121ª Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: RADAR — José Adolfo Pessoa Queiroz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

123ª Cat. (machos de mais de 4 dentes) — TIGRE — José Adolfo Pessoa Queiroz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

125ª Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 2º prêmio: SURPRESA — José Adolfo Pessoa Queiroz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

126ª Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: NAMORADA; 2º prêmio: PALMEIRA; 3º prêmio: ANDORINHA; e M. Honrosa: CHAMPA-

»»»————» Ao lado, diversos aspectos do desfile de animais premiados, vendo-se exemplares Indubrasil, Nelore, Holandês e Gir. Acima, o Campeão dessa última raça — RADAR, da Cia. Agro-Pastoril de Pernambuco - Recife.

NHE — José Adolfo Pessoa Queiroz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

Sem registro

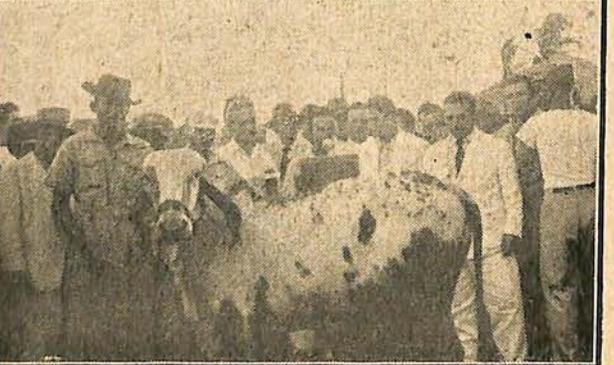
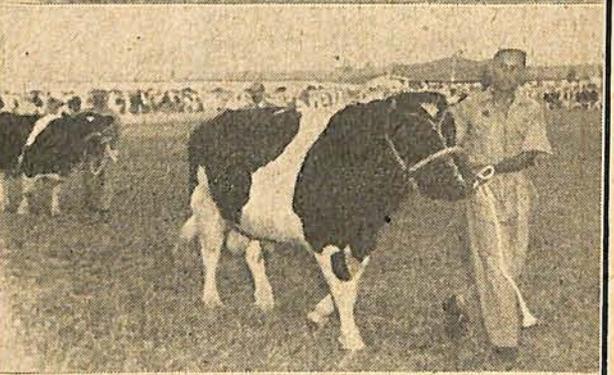
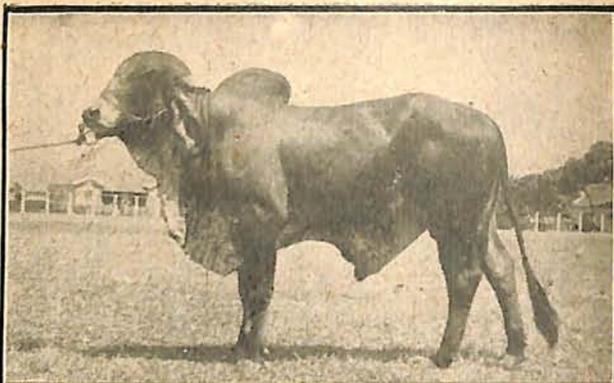
127ª Cat. (Machos sem muda) — 1º prêmio: MAHOME' — José Pessoa de Queiroz — Faz. Tomatião — Água Preta — Pe.; 2º prêmio: BIZARRO — Soc. Agro-Pastoril de Pe. Ltda. — Belo Horizonte — Água Preta — Pe.

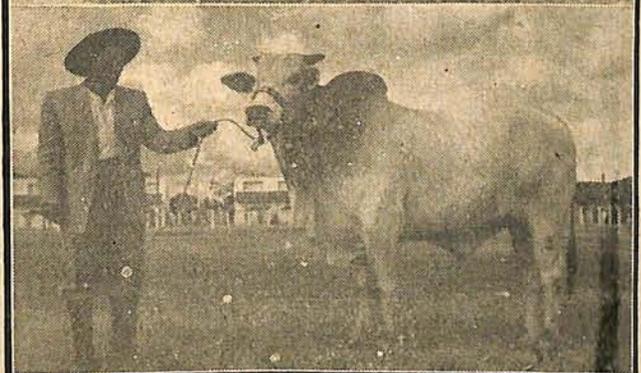
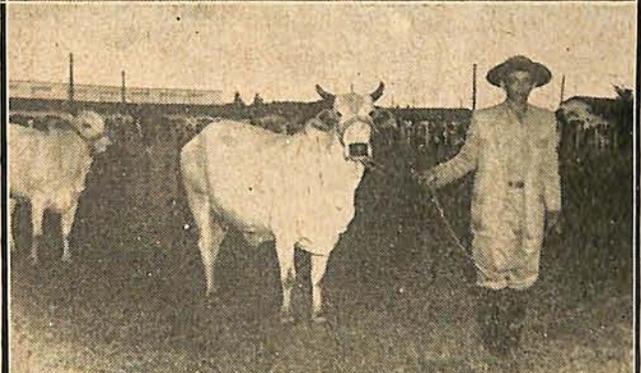
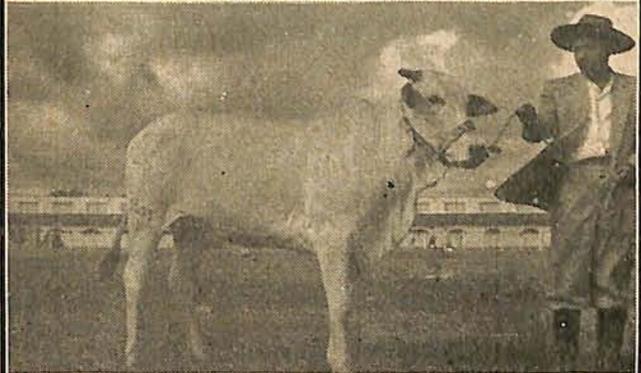
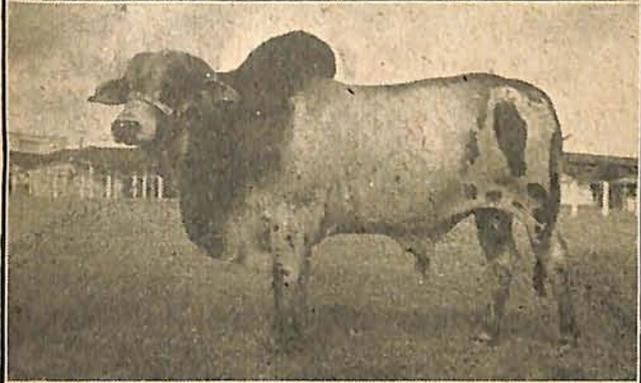
M. Honrosa: MISTERIO — Soc. Agro-Pastoril Pe. Ltda. — Belo Horizonte — Água Preta — Pe.; M. Honrosa: FAROL — Renato de Andrade Moraes — Limeira — Timbaúba — Pe.

128ª Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: ALAH — José Pessoa de Queiróz — Tamatião — Água Preta — Pe.

130ª Cat. (machos de mais de 4 dentes) 2º prêmio: COLOMBO — José Pedroza de O. Melo — P. do Capibaribe — Aliança — Pe.; 3º prêmio BRASIL — Viúva Júlio Carneiro — Eng. Açude Grande — Vitória — Pe.; M. Honrosa: APOLO — José Pedroza de O. Melo — P. do Capibaribe — Aliança — Pe.

131ª Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: MIMOSA — José Adolfo Pessoa Queiróz — Faz. Onça — Água Preta Pe.; 2º prêmio: ALADINA; e 3º prêmio VENEZUELA — José Pessoa de Queiróz — Faz. Tamatião — Água Preta — Pe.; M.





Honrosa: KERUAN — Renato Ramos de Farias — Faz. Sta. Fé — Carpina — Pe.; M. Honrosa: VENEZA e DENGOSA — José Pessoa de Queiróz — Faz. Tamatião — Água Preta — Pe.

132ª Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 3º prêmio: VITROLA — José Pedroza de O. Melo — Faz. P. do Capibaribe — Aliança — Pe.; M. Honrosa PANCHITA — José Peixoto Coelho — ILHETAS — Faz. Paudalho — Pe.; M. Honrosa: AROEIRA — Paulo Pessoa Guerra — Faz. Cumbe de Cima — Igarassú — Pe.

133ª Cat. (Fêmeas de 4 dentes) — M. Honrosa: KAPURTALA — Renato Ramos de Farias — Faz. Sta. Fé — Carpina — Pe.

134ª Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: MAZURCA — Edy Nelson Arruda Azevêdo — Faz. Sta. Terezinha — Limoeiro — Pe.

Melhor animal nordestino: RADAR — José Adolfo Pessoa Queiroz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

Campeão: RADAR — José Adolfo Pessoa Quei-

«—————» ««« 1—O melhor conjunto da Raça Nelore. 2—Rajá II, campeão da Raça Nelore e melhor animal nordestino do certame. 3—Indiã, melhor fêmea Nelore e 5—Império, o Reservado Campeão dessa raça indiana.

róz — Faz. Onça — Água Preta Pe.

Reservado campeão: ALAH — José Pessoa de Queiróz — Faz. Tamatião — Água Preta — Pe.

Melhor Fêmea: NAMORADA — José Adolfo Pessoa Queiróz — Faz. Onça — Água Preta — Pe.

Melhor raçador com 5 descendentes: TIGRE; SURPRESA; ALADINA; MIMOSA; VENEZUELA e VENEZA — José Adolfo Pessoa Queiróz.

RAÇA NELORE

135ª Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: INCONTESTAVEL — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — União Palmares — Alagôas.

136ª Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio: IMPÉRIO — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.

137ª Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: RAJA' II — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.; 2º CLANDESTINO — Socied. Agro Past. Pe. Ltda. — F. Belo Horizonte — Água Preta — Pe.

138ª Cat. (Fêmeas de 2 dentes) 1º prêmio: LIADA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.

139ª Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio: INDIA — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.

140ª Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio: INDIANA; 2º prêmio: FACEIRA — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.; 3º prêmio: CUPIRA — Lauro Borba — Faz. Salgadinho — Timbaúba — Pe.; M. Honrosa: GRACIOSA — Irmãos R. Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.; M. Honrosa: CAPELA — Lauro Borba — Faz. Salgadinho — Timbaúba — Pe.

Sem registro

141ª Cat. (machos sem muda) 1º prêmio: FIDALGO — Edgar Pessoa de Queiróz — Faz. Brejinho — Água Preta — Pe.; 2º prêmio: ABARANCADO — Usina Santa Terezinha — Água Preta — Pe.; 3º prêmio — Lauro Borba — Faz. Salgadinho — Timbaúba — Pe.

142ª Cat. (Machos de 2 dentes) — 3º prêmio: DANUBIO — José Peixoto Coêlho — Faz. Ilhétas — Paudalho — Pe.

143ª Cat. (machos de 4 dentes) — 2º prêmio: MAUA' — Lauro Borba — Faz. Salgadinho Timbaúba — Pe.

148ª Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 3º prêmio IRATI — Lauro Borba — Faz. Salgadinho

»»»»————» 1—Alah, o Reservado Campeão da Raça Gir. 2—O melhor conjunto de família Gir. 3—Namorada, a melhor fêmea Gir e 4—O melhor conjunto de animais da Raça Gir na XIV Exposição Nordestina de Animais.

— Timbaúba — Pe.; Campeão: RAJA' II; Melhor animal nordestino: RAJA' II; reservado campeão: IMPÉRIO; melhor fêmea: ÍNDIA; melhor conjunto: IMPÉRIO, INDIANA, ÍNDIA A ILÍADA — Irmãos Rocha Cavalcanti — Faz. Guanabara — U. Palmares — Al.

RAÇA GUZERAT

155ª Cat. (machos sem muda) — 3º prêmio: TIMGUA' — Moacir de Brito J. Freitas — Faz. Jardim — Pesqueira — Pe.

157ª Cat. (machos de 4 dentes) M. Honrosa: PAULISTA — Moacir de Brito J. Freitas — Faz. Jardim — Pesqueira — Pe.

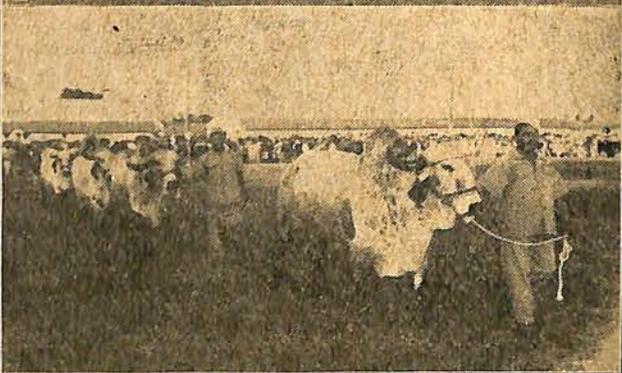
158ª Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: TANGO — Moacir de Brito J. Freitas — Faz. Jardim — Pesqueira — Pe.

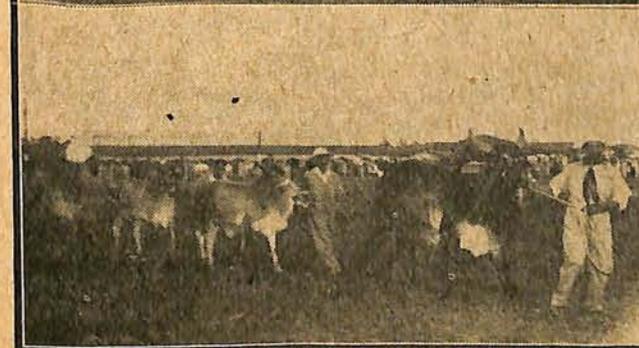
161ª Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 3º prêmio: GÓA — Moacir de Brito J. Freitas — Faz. Jardim — Pesqueira — Pe.

162ª Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) 2º prêmio: GRETA; Melhor Conjunto: TANGO, GRETA, TIMGUA' — Moacir de Brito J. Freitas — Faz. Jardim — Pesqueira — Pe.

RAÇA INDUBRASIL

165ª Cat. (machos de mais de 4 dentes) 1º prêmio





mio ALI KHAN — Usina Santa Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.

167º Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 2º prêmio: TULIPA — Celso e Clóvis Cursino — Faz. Dois Irmãos — Caruarú — Pe.

168º Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) 1º prêmio: BRANCA DE NEVE; 2º prêmio: JÓIA — Celso e Clóvis Cursino — Dois Irmãos — Caruarú — Pe.; 3º prêmio ASSOMBROSA; M. Honrosa: COMBIA — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.

Sem registro

169º Cat. (machos sem muda) 1º prêmio SUEZ — Celso e Clóvis Cursino — Dois Irmãos — Caruarú — Pe.; 2º prêmio: CRISTAL — Otávio Gonçalves Guerra — Uberaba — Carpina Pe.; 3º prêmio: NEGRÃO — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.; M. Honrosa: DELICADO — Armando Arruda — Estábulo — Recife — Pe.

170º Cat. (machos de 2 dentes) — 3º prêmio: GUAJIRU — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.

171º Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio: PRESIDENTE — Atalcisio Guerra Silva — Bom

«—————««« A' esquerda, os campeões da Raça Indubrasil: 1—Nordeste, reservado campeão; 2—Branca de Neve, melhor fêmea da raça; 3—Ali-Kan, o Campeão; 4—O melhor conjunto da raça. 5—Animaiz Guzerá no desfile.

Jejum — Limoeiro — Pe.

172º Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: NORDESTE — Joaquim Gonçalves Guerra — Eng. Limeira Grande — Carpina — Pe.; 3º prêmio DOURO — Manoel Gonçalves — Terézópolis — Passagem — Sergipe; M. Honrosa: BRASIL — João Andrade — Venêsa Timbaúba — Pe.

173º Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: CRISTALINA — Celso e Clóvis Cursino — Dois Irmãos — Caruarú — Pe.; 2º prêmio: BUGIGANGA — 3º prêmio: RELÍQUIA — Otávio Gonçalves Guerra — Uberaba — Carpina — Pe.

174º Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 2º prêmio: OLINDA — Otávio Gonçalves Guerra — Uberaba — Carpina — Pe.

176º Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 3º prêmio: SOBERBA — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha Água Preta — Pe.; Melhor animal nordestino: NORDESTE — Joaquim Gonçalves Guerra — Eng. Limeira Grande — Carpina — Pe.; campeão: ALI KHAN — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.; Reservado campeão: NORDESTE — Joaquim Gonçalves Guerra — Eng. Limeira Grande — Carpina — Pe.; Melhor fêmea: BRANCA DE NEVE — Celso e Clóvis Cursino — Dois Irmãos — Caruaru — Pe.; melhor conjunto: ALI KHAN, ASSOMBROSA, CO-

LOMBIA, SOBERBA — Usina Sta. Teresinha — Sta. Teresinha — Água Preta — Pe.

MESTIÇOS COM PREDOMÍNIO DE SANGUE DAS RAÇAS LEITEIRAS EUROPEIAS

185a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: DÚVIDA — Manoel César de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; M. Honrosa: NOVIDADE — Paulo Pessoa Guerra — Faz. Cumbe de Cima — [guassú — Pe.; 2º prêmio: SOLOME' — Wilson da Mota Azevêdo — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 1º prêmio: PAJUSSARA e 2º prêmio: PRINCEZA — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 3º prêmio: DIACUI — Hélio Francisco Alves — G. S. Francisco — Recife — Pe.; M. Honrosa: CONDESSA — Francisco Ribeiro de Oliveira — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; M. Honrosa: LUA — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; ARALINA — Cirilo Francisco de Almeida — Faz. Rincão — Limoeiro — Pe. e MARAVILHA — Antônio Muniz — Faz. Cachoeira — Ser-tânia — Pe.

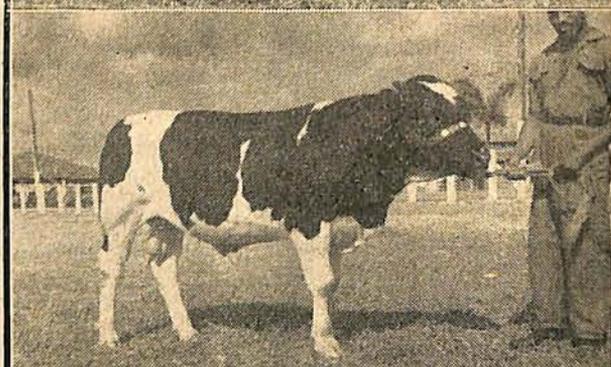
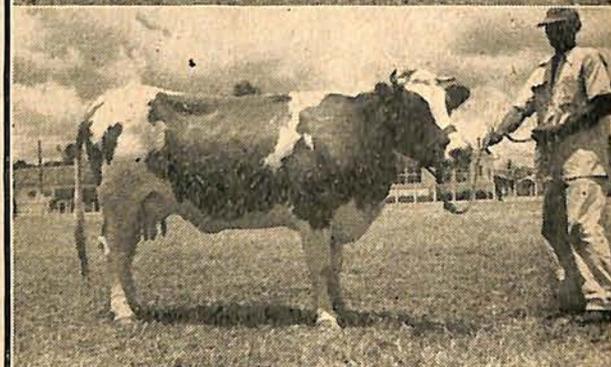
186a. Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 1º prêmio — MORENINHA — Maria do Carmo Veloso — Faz.

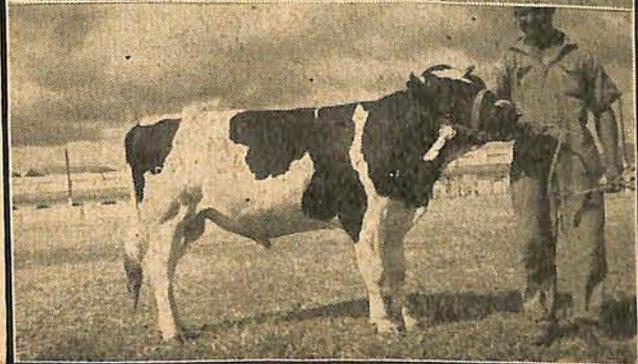
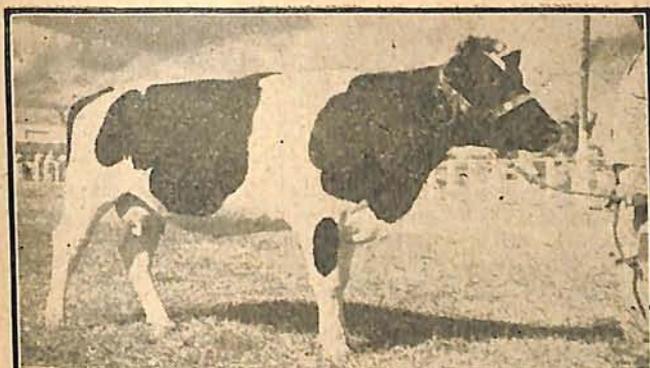
»»»—————» 1—Dakar, campeão holandês-VB. 2—O melhor conjunto da Raça Schwitz. 3—Massanganá, melhor fêmea holandesa-VB. 4—Sultão, melhor animal nordestino e produto de inseminação artificial. 5—Campeã de leite e gordura.

Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: BALISA — Feliciano O. V. Neto — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 3º prêmio: LAVANDEIRA — Julieta Pernambuco da Silva — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; M. Honrosa: VIOLETA — Wilson Mota Azevêdo — Faz. Estábulo — Recife — Pe., INDUCHINA — Manoel César de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe., e BONINA — Viúva Francisco B. Costa — Faz. Anel de Olro — Recife — Pe.

187a. Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio — MARAVILHA — Francisco Ribeiro de Oliveira — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 2º prêmio: BONNECA — Maria do Carmo Veloso — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 3º prêmio: MARINGA' — Artur da Silva Bastos — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; M. Honrosa: DENGOSA — Antônio Tavares Pessoa — G. Sto. Antônio — Recife — Pe., BONINA — Feliciano O. V. Néto — Faz. Estábulo — Recife — Pe., CARÍCIA — Manoel César de M. Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe. e TALA-SALEM — Manoel Lourenço Timoteo — Grj. N. 11 — Recife — Pe.

188a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: CALIFÓRNIA — Eurico Gonçalves Guerra — Faz. Campo Alegre — Carpina — Pe.; 1º prêmio: MENINA — Antônio Tavares Pessoa — G. Sto. Antônio — Recife — Pe.; 1º prêmio: A-





MEIXA — Arcelino de Moura Néto — Faz. Vencedora — Nazaré da Mata — Pe.; 2º prêmio: VENESA — Joaquim Gonçalves Guerra — Faz. Limeira Grande — Carpina — Pe.; 3º prêmio: PECADORA — Arcelino de Moura Néto — Faz. Vencedora — Nazaré da Mata — Pe.; M. Honrosa: CANA — Joaquim Gonçalves Guerra — Faz. Limeira Grande — Carpina — Pe. e BRASILEIRA — João Falcão César — Grj. São João — Viçosa — Alagoas.

MESTIÇOS DO TIPO LEITEIRO COM PREDOMÍNIO DE SANGUE ZEBÚ

189a. Cat. (fêmeas sem muda) — M. Honrosa: ROSEIRA — José Fernandes de M. Lucas — Faz. Queimadas — Arcoverde — Pe.

192a. (fêmeas de mais de 4 dentes) — M. Honrosa: PARASITA — Maria do Carmo J. Freire — Faz. Bomfim — Bom Jardim — Pe. e NICARÁGUA — Israel F. Gueiros — Fez. Ebenezer — Recife — Pe.

Melhor conjunto de mestiças da Raça Holandesa: AMEIXA — PECADORA — ADEMA — CORAÇÃO — Arcelino de Moura Neto — Faz. Ven-

«—————««« 1—Reintje XXXI, melhor fêmea holandesa-PB. 2—Melhor conjunto de inseminação artificial. 3—Dunquerque, campeão holandês-PB. 4—Melhor conj. holandês-PB. 5—Gancho, Reservado Campeão holandês-PP.

cedora — Nazaré da Mata — Pe.

EQUINOS

RAÇA MANGALARGA

Sem registro

239a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: INDIC — José Barbosa de Paula — Faz. Bom Retiro — Limoeiro — Pe.; M. Honrosa: ITU' — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

241a. Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio: RADAR — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

242a. Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: PARIS — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.; M. Honrosa: JMBUZEIRO — Mario de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

243a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: FAVORITA — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe. e M. Honrosa: PEPITA — Mario de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

244a. Cat. (fêmeas de 2 dentes) — 2º prêmio: FEITICEIRA — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

Campeão: PARIS — Vva. José Pessoa Guer-

ra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

Reservado Campeão: RADAR — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

Melhor Conjunto: PARÍS — RADAR — FAVORITA — FEITICEIRA — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro. — Pe.

RAÇA CAMPOLINA

Sem registro

267a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: SALÁRIO — José Henrique Filho — Faz. Barro Vermelho — Surubim — Pe.; 2º prêmio: MARFIM — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; M. Honrosa: PANORAMA — José Henrique Filho — Faz. Barro Vermelho — Surubim — Pe. e PALHAÇO — José Barbosa de Paula — Faz. Bom Retiro — Limoeiro — Pe.

268a. Cat. (machos de 2 dentes) — 1º prêmio: BAGE' — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe. e M. Honrosa: DESACATO — José Henrique Filho — Faz. Barro Vermelho — Surubim — Pe.

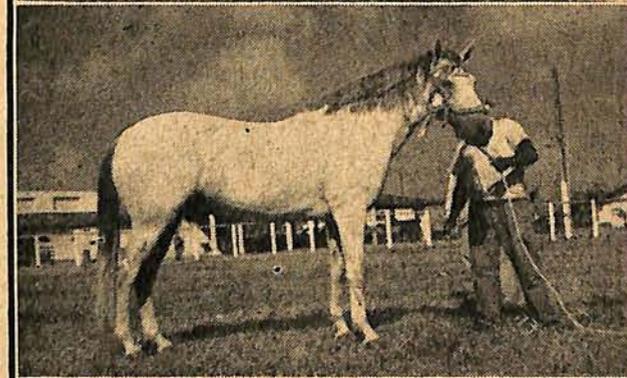
269a. Cat. (machos de 4 dentes) — 1º prêmio:

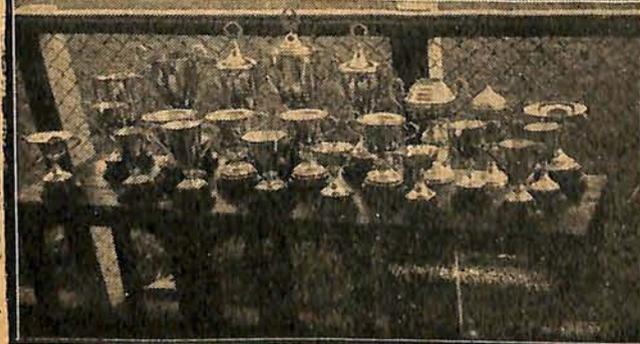
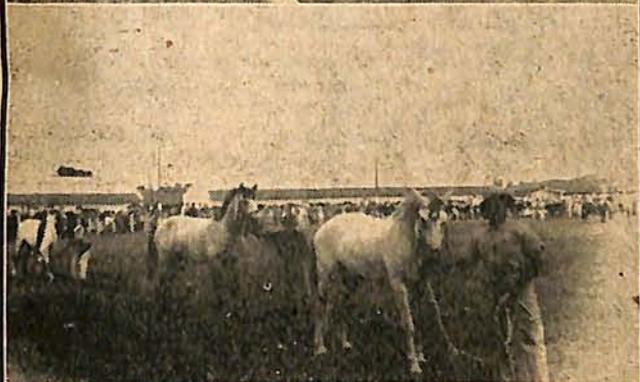
»»»————» 1—*Rex, Reservado-Campeão Campolina.* 2—*Radar, Reservado Campeão Mangalarga.* 3—*Alguns exemplares da Raça Campolina no desfile.* 4—*Paris, Campeão Mangalarga* e 5—*Maestro, Campeão da Raça Campolina.*

MAESTRO II — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; 2º prêmio: REX e 3º prêmio: RAYON — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.; M. Honrosa: HUMANO — Palmira Maranhão — Faz. Jucá — Limoeiro — Pe., SULTÃO — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe. e PAGODE — Otacilio Vieira — Faz. Estábulo — Recife — Pe.

270 Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: DOMINÓ — Evaldo Batista de Carvalho — Faz. Eng. Jardim — Moreno — Pe.; 2º prêmio: PRINCIPE — Paulo Pessoa Guerra — Faz. Cumbe de Cimo — Igaracú — Pe.; 3º prêmio — PÓ DE OURO — Rômulo de Queiroz Monteiro — Faz. Pau Sangue — Gameleira — Pe.; M. Honrosa: POEMA — João Cavalcanti Petribú — Faz. Sta. Cruz — Carpina — Pé. e BELMONTE — Herculano Bandeira de Mélo — Faz. Mussurepe — Paudalho — Pe.

271a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: FILIPINA, 2º prêmio: NOBREGA e 3º prêmio: BONINA — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe. e M. Honrosa: ALEGRIA — José Pedrosa de O. Mélo — Faz. Poço do Capibaribe — Aliança — Pe.





272 Cat. (fêmeas de dois dentes) — M. Honrosa: PRIMAVERA — Abelardo Peixoto de Oliveira — Faz. Eng. Brilhante — Nazaré da Mata — Pe.

273a. Cat. (fêmeas de 4 dentes) — M. Honrosa: BONANÇA — José Pessoa de Queiroz — Faz. Tamatião — Agua Preta — Pe.

273a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: PLATINA — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.; 3º prêmio: ICARAÍ — José Henrique Filho — Faz. Barro Vermelho — Surubim — Pe. e M. Honrosa: BONDADE — José Pessoa de Queiroz — Faz. Tamatião — Agua Preta — Pe.

Campeão Campolino: MAESTRO — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

Reservado Campeão: REX — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

Melhor conjunto: MAESTRO — PLATINA — PHILIPINA — NOBRESA — BONINA — Manoel Cesar de Moraes Rego — Faz. Fortaleza — Altinho — Pe.

«—————««« A' esquerda, apresentam-se vários outros aspectos do desfile de animais premiados. Ao centro, detalhe do pavilhão de equinos e, em baixo, taças instituídas e entregues pela Secretaria da Agricultura.

RAÇA "CRIOULA DO NORDESTE"

176 Cat. (machos de 2 dentes) — 2º prêmio: MOLEQUE — Paulo Pessoa Guerra — Faz. Cumbe de Cima — Igaracú — Pe.

278a. Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 1º prêmio: TELEGRAMA — Romulo de Queiroz Monteiro — Faz. Pau Sangue — Gameleira — Pe.; 2º prêmio: QUIPROCÓ — Rui Pessoa Cavalcanti — Faz. Estábulo — Recife — Pe.; 3º prêmio: DUQUE — Antonio Muniz de Souza — Faz. Cachoeira — Sertânia — Pe. e Campeão: TELEGRAMA — Romulo de Queiroz Monteiro — Pau sangue — Gameleira — Pe.

RAÇA MESTIÇA MANGALARGA

291a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: MARINGA' — Haroldo Gomes da Silva — Arcoverde — Pe.

RAÇA MESTIÇA CRIOULA GAÚCHA

294a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 1º prêmio — NAMORADA — Israel F. Gueiros — Grj. Elbenezer — Recife — Pe.

ASININOS RAÇA PÊGA

314a. Cat. (machos de mais de 4 dentes) — 11

prêmio: **ALICATE** — Palmira Maranhão — Faz. Jucá — Limoeiro — Pe. e 2º prêmio: **TURBANTE** — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

315a. Cat. (fêmeas sem muda) — 3º prêmio: **FAISCA** — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

318a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — M. Honrosa: **OLINDA** — Vva. José Pessoa Guerra — Faz. Espinho Preto — Limoeiro — Pe.

Reservado campeão: **ALICATE** — Palmira Maranhão — Faz. Jucá — Limoeiro — Pe.

RAÇA TOGGEMBURG

334ª Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: **BRANQUINHA** — Luiza de Oliveira — Estabulo — Recife — Pe.

RAÇA ANGLO-NUBIANA

338ª Cat. (machos de 2 a 4 dentes) 1º prêmio: **CAMPINEIRO** — Manoel Caetano — Gravatá — Arcoverde — Pe.

339a. Cat. (machos acima de 4 dentes) — 1º prêmio: **BAIANO** — Manoel Ferreira — Olho d'agua do Felix — Caruar — Pe.

»»»—————» *A' direita, podem-se apreciar alguns aspectos dos estandes de maquinas agrícolas, instalados no recinto de exposições de Cordeiro, por ocasião da XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.*

340a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: **BAILARINA** — Manoel Ferreira — Olho d'agua do Felix — Caruarú — Pe.

341a. Cat. (fêmeas de 4 dentes) — 1º prêmio: **BAIONETA** — Manoel Ferreira — Olho d'agua do Felix — Caruarú — Pe.

342a. Cat. (fêmeas de mais de 4 dentes) — 2º prêmio: **SERTANEJA** — Justino Antonio — Quintal — Arcoverde — Pe.

RAÇA MOXOTO'

355a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: **SERTANEJO** — Antonio Rodrigues de Freitas — Sítio S. Paulo — Sertânia — Pe.

359a. Cat. (fêmeas de 2 a 4 dentes) — 2º prêmio: **ITAÛNA** — Antonio Rodrigues de Freitas — Sítio S. Paulo — Sertânia — Pe.

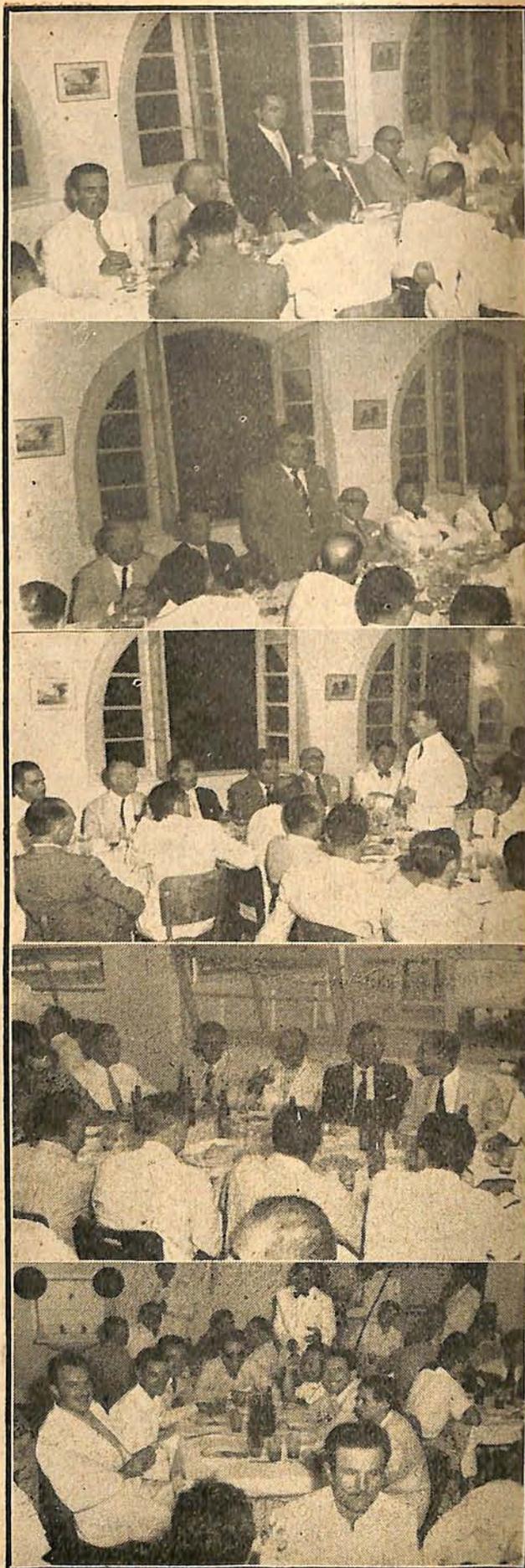
MESTIÇAS

Anglo-Nubiana

367a. Cat. (fêmeas) — 1º prêmio: **NOCA** — Antonio Rodrigues de Freitas — Sítio S. Paulo — Sertânia — Pe.

368a. Cat. (fêmeas de 2 a 4 dentes) — 1º prêmio: **DAMA** — Antonio Rodrigues de Freitas — Sítio S. Paulo — Sertânia — Pe.

369a. Cat. (fêmeas acima de 4 dentes): — 1º



prêmio — BORBORENA — Margarida Albuquerque — Faz. Santana Igarassú — Pe. — M/A. Nub.

1º prêmio: BONINA — Abelardo Peixoto Oliveira — Eng. Brilhante — Nazaré da Mata — Pe. — M/Tog.

Melhor Conjunto: P. S. Anglo-Nubiano: BAILARINA, BAIONETA, BAGATELA, BAIANA — Manoel Ferreira — Olho d'água do Felix — Caruarú — Pe.

RAÇA DESLANDA

370a. Cat. (machos sem muda) — 1º prêmio: DELICADO — Soc. Agro-Pastoril de Pe. Ltda. — Belo Horizonte — Agua Preta — Pe.

371a. Cat. (machos de 2 a 4 dentes) — 1º prêmio: GALEÃO — Luiz Cabral de Mélo — Sto. Antonio da Gameleira — Limoeiro — Pe.

373a. Cat. (fêmeas sem muda) — 1º prêmio: BROTIÑO — Luiz Cabral de Mélo — Sto. Antonio da Gameleira — Limoeiro — Pe.

374a. Cat. (Fêmeas de 2 a 4 dentes) — 1º prêmio: TEIMOSA — Luiz Cabral de Mélo — Sto. Antonio da Gameleira — Limoeiro — Pe.

375a. Cat. (fêmeas acima de 4 dentes) — 1º

»»» — 1 e 2 — aspectos do jantar oferecido aos drs. Antonio Coelho e Aluizio Costa pelos criadores; 3 — oferecendo o ágape, discursa o sr. José Pedrosa, 4 e 5 — Flagrantes da feijoada oferecida aos técnicos, presentes. Ministro e o Secretário de Agricultura, Costa Porto e Eudes Leão.

prêmio: ALFA — Abelardo Peixoto Oliveira — Eng. Brilhante — Nazaré da Mata — Pe.

OUTRAS RAÇAS DE OVINOS

Raça Bergamasco

Machos 378a. Cat. (machos acima de 4 dentes) — 1º prêmio: BENONI — Manoel Lourenço Timoteo — Granja nº 11 — Recife — Pe.

380a. Cat. (fêmeas de 2 a 4 dentes) — 2º prêmio: BENONI — Manoel Lourenço Timoteo — Granja nº 11 — Recife — Pe.

281a. Cat. (Fêmeas acima de 4 dentes) — 1º prêmio: BENOVI — Manoel Lourenço Timoteo — Granja nº 11 — Recife — Pe.

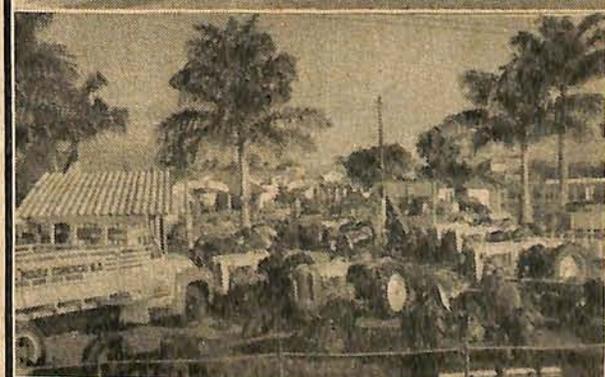
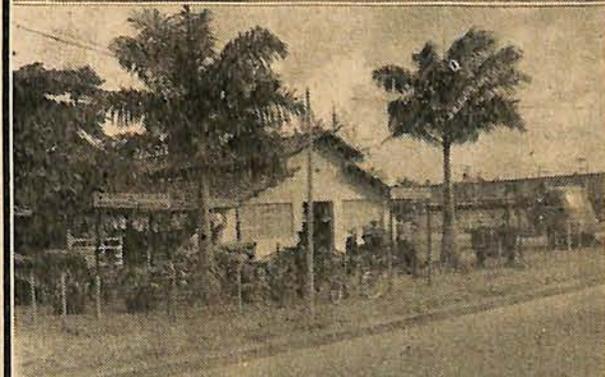
MELHOR CONJUNTO DE OVINOS DA RAÇA DESLANADA:

Conjunto: GALEÃO, TEIMOSA, CAPRICHOSA, BROTIÑO — Luiz Cabral de Mélo — Sto. Antonio da Gameleira — Limoeiro — Pe.

Campeão da Raça Deslanada

Campeão: DELICADO — Soc. Agro-Pastoril de Pe. Ltda. — Belo Horizonte — A. Preta — Pe. Reservado Campeão da Raça Deslanada

Reservado: GALEÃO — Luiz Cabral de Mélo — Sto. Antonio da Gameleira — Limoeiro — Pe.



RAÇA DUROC-JERSEY

390a. (Fêmeas acima de 15 meses) — 1º prêmio: BELA-VISTA — Eurico Gonçalves Guerra — Campo Alegre — Carpina — Pe.

OUTRAS RAÇAS DE SUINOS

Raça BerKshire

405a. Cat. (Machos acima de 15 meses) — 1º prêmio: CARIOCA — Soc. Agro-Pastoril Pe. Ltda. — Belo Horizonte — Agua Preta — Pe.

Raça Caruncho

408a. Cat. (Fêmeas acima de 15 meses) — 1º prêmio: VIOLETA — Soc. Agro-Pastoril Pe. Ltda. — Belo Horizonte — Agua Preta — Pe.

CONCURSO DE VACAS LEITEIRAS

Prova de quantidade de leite:

1ª Colocada. Produção: 42.180 Ks.: VIOLETA — Wilson Mota Azevedo — Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. P.B

2ª Colocada — Produção: 37.680 Ks. VIOLETA — Wilson Mota Azevedo — Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. VB.

Prova de Quantidade de Gordura:

1ª Colocada — Produção: 1.560 Ks.: ROSETA — Wilson Mota Azevedo — Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. PB.

2ª Colocada — Produção: 1.404 K.: VIOLETA — Wilson Mota Azevedo Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. VB.

Prova de Percentagem de Gordura:

1ª Colocada — Produção: 4,0%: ROSETA — Wilson Mota Azevedo Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. PB.

2ª Colocada — Produção: 3,7%: VIOLETA — Wilson Mota Azevedo Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol. VB.

IIª Prova de quantidade de leite:

1ª Colocada — Produção: 68.990 Ks.: MARACAJA' — Wilson Mota Azevedo — Gj. Barbalho — Recife — Pe. M/Hol.

2ª Colocada — Produção: 65.100 Ks.: ELEGANTE — Lourenço Tenorio Vaz — Guaribas — Pedra — Pe. Mest. Hol.

3ª Colocada — Produção: 62.950 Ks.: ESTRELINHA — Lourenço Tenorio Vaz — Guaribas — Pedra — Pe. Mest. Hol.

IIª Prova de quantidade de gordura:

1ª Colocada — Produção: 2.898 Ks.: AFRICANA — Antonio Tenório de Assis — Gentio — Pedra — Pe. — Mest. Hol.

2ª Colocada — Produção: 2.824 Ks.: ESTRELINHA — Lourenço Tenório Vaz — Guaribas — Pedra — Pe. Mest. Hol.

3ª Colocada — Produção: 2.798 Ks.: MARAJA' — Wilson Mota Azevedo — Gj. Barbalho — Recife — Pe. Mest. Hol.

IIª Prova de percentagem de Gordura:

1ª Colocada — Produção: 4,8%: AFRICANA — Antonio Tenório de Assis — Gentio — Pedra — Pe. Mest. Hol.

2ª Colocada — Produção: 4,4%: ESTRELINHA — Lourenço Tenório Vaz — Pedra — Pe. M/Hol.

3ª Colocada — Produção: 4,2%: NAVIO — Osvaldo Celso Maciel — Rancho Alegre — São Bento do Una Pe. Mest. Hol.

Campeã de leite e gordura da XIV Exposição:

Produção de leite: 68.990 Ks.; Produção de gordura: 2.798 Ks.; nº de pontos: 153: MARACAJA' — Wilson Mota Azevedo — Gaj. Barbalho — Recife — Pe. Mest. Hol PB.

CONCURSO DE CABRAS LEITARAS:

Prova de Quantidade de Leite

1ª Colocada — Produção: 7.320 Ks.: GITANA — Juarez A. Jorge Sales — Vila Real — Cabo — Pe. Mest. Togg.

2ª Colocada — Produção 7.230 Ks.: BORBOREMA — Margarida de Albuquerque — Santana — Iguarassú — Pe. Mest. A. Nub.

3ª Colocada — Produção: 4.383 Ks.: SABIA' — Aprigio Agripino dos Santos — Cachoeira — Sertânia — Pe. Crioula.

Prova de Quantidade de Gordura:

1ª Colocada — Produção: 0,383 Ks.: GITANA — Juarez A. Jorge Sales — Vila Real — Cabo — Pe. Mest. Togg.

2ª Colocada — Produção: 0,360 Ks.: BORBOREMA — Margarida de Albuquerque — Santana — Igarassú — Pe. — Mest. A. Nub.

3ª Colocada — Produção 0,283 Ks.: SABIA' — Aprigio Agripino dos Santos — Cachoeira Sertânia — Pe. Crioula.

Prova de percentagem de Gordura :

1ª Colocada — Produção: 6,3% SABIA' — Aprigio Agrepino dos Santos — Cachoeira — Sertânia Pe. Crioula.

3ª Colocada — Produção: 5,2%: GITANA — Juarez A. Jorge Sales — Vila Real — Cabo — Pe. Mest Togg.

3ª Colocada — Produção: 5,0% BORBOREMA — Margarida de Albuquerque — Santana — Igarassú — Pe. Mest. A. Nub.

Cabra Campeã de Leite e Gordura:

Produção de leite: 7.320 Ks.; Produção de gordura: 0,383 Ks.: GITANA — Juarez A. Jorge Sales — Vila Real — Cabo — Pe. Mest. Togg.

«Ação renovadora da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, em prol da Pecuária.»

DISCURSO DO DR. EUDES PINTO, SECRETÁRIO DA AGRICULTURA.

“Ao cumprir o protocolo proferindo o discurso de abertura desta solenidade inaugural da XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, rememoro a conclamação que dirigi aos criadores em nome da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco:

Nos albores de uma nova fase de recuperação dos valores morais e materiais de nossa Pátria, honro-me em concitar-vos a desempenhar o papel fundamental e dignificante de provedores dos elementos básicos da alimentação humana, através a racionalização dos métodos de trabalho do progresso e da prosperidade.

A terra, célula mater da riqueza oferecida ao homem pelo Criador, está sempre prenhe de dádivas para aqueles que sabem utilizá-la, defendendo-a contra as erosões, protedendo-a das queimadas, elevando seu nível de produtividade através a adubação e irrigação, preservando-a das perdas de umidade e de atividades biológicas pelo emprego dos métodos de “mulching” e lavoura-sêca, lançando sementes de mais alto poder germinativo e da melhor qualidade, cultivando-a adequadamente e restituindo-lhe todo o excedente do aproveitamento animal, numa constante preocupação em favor do fechamento perfeito do ciclo vegetal-animal.

PRIMADO DA TECNICA

Para que Pernambuco seja fortalecido economicamente e a sua pecuária ganhe o esplendor conferido pelo brilho e pela intensidade do sol, que aquece e vitaliza este rincão de nosso querido Brasil, faz-se mister apenas que se obedeça ao primado da tecnica sobre a rotina e que cada criador seja ufano de sua nobre profissão, desempenhando-a com entusiasmo e sabedoria, a fim de garantir um melhor futuro para sua família, seu Estado e sua Pátria.

Essa síntese de idéias exprime a estrutura de um plano de trabalho elaborado em função do equacionamento dos problemas concernentes á produção animal, com as adequadas soluções proporcionadas pela ciência e pela técnica á humanidade.

Se perlustrarmos os longos caminhos que nos conduzem aos

primordios históricos das atividades agro-pecuárias e se buscaremos conhecer os seus alicerces economicos, constataremos, facilmente, que a ação do homem no sentido produtivo tem se processado num crescendo de harmonia e de intensidade, em favor da elevação dos índices de rendimento da terra, através o aumento da carga de peso vivo, por unidade de superficie. Isso significa que a exploração vegetal serve de apoio e de incentivo á exploração animal, desde que se lhe imprima o carater de racionalização, em seus metodos de trabalho.

As estatísticas dos países mais adiantados do mundo, revelam com nitidez meridiana a ascensão nos níveis de consumo pela especie humana dos produtos de origem animal em consonancia com o esforço de produção desenvolvido pelos governos e pelas classes agricolas.

O PROGRESSO MELHORAMENTO DAS ESPECIES

A medida que os regimes dieteticos são melhorados e as populações rurais e citadinas compreendem o valor da alimentação equilibrada e rica em elementos nutritivos para o seu aperfeiçoamento fisico, acentua-se o interesse pelas proteínas animais e cresce a demanda dos produtos que as contém.

Ao par do valor eugenico possuído por essa tendencia de aperfeiçoamento da especie humana, estribado numa boa e sadia alimentação lucra-se o progressivo melhoramento das especies irracionais, enquadradas no esquema da economia mundial.

Com inteligência e esforço os melhoristas estão sempre capacitados a superar os recordes de produção e a visar novas metas no agitado e incessante jogo dos interesses economico-financeiros. Daí porque não se interrompem as conquistas de novos triunfos em todos os continentes no setor importante e amplo da zootecnica. Com o progresso da genética, desvendando-se cada dia novos horizontes aos cientistas e aos técnicos da agronomia e da veterinária, foram lançadas as bases para um novo trabalho que interfere com a essencia do proprio ser

vivo, afetando as suas características intrinsecas. O meio ambiente passou a contituir a segunda etapa a vencer na luta em prol da obtenção dos tipos ideais. Conhecidos os individuos sob o aspecto genotipico, facil é conduzi-los para os locais recomendaveis sob o ponto de vista ecologico, capazes de permitir-lhes um desenvolvimento normal e proveitoso. Esse ambiente que o poder quase magico do homem moderno já sujeita às mais pronunciadas e vantajosas transformações, serve de campo de prova para a realização dos testes finais de resistencia e produtividade dos animais domesticos.

AMPLAS POSSIBILIDADES AO CRIATORIO

Graças a Deus, apesar de tão duramente atingida pelas secas, a região nordestina ainda oferece amplas possibilidades ao desenvolvimento das atividades criatorias.

Embora se alinhem entre os fatores adversos para a exploração pecuária regional; a escassez de precipitações pluviometricas e, principalmente, a sua má distribuição no decurso do ano, a ausencia de campos de pastagens densas e nutritivas, as dificuldades de transporte, agravadas pelo seu alto custo e, muito especialmente, a falta de preparo dos criadores para enfrentarem o periodo de escassez das forragens, providos das reservas indispensaveis a alimentação de seus animais, o que implicitamente os obriga a manter em cercados apenas o numero correspondente aos seus recursos avaliados em termos de seca, é de convir que muitos outros fatores favoraveis abrem para o nordeste as mais promissoras perspectivas de sucesso para as atividades agro-pastoris.

Se desaparecem as chuvas em certos meses do ano, de modo a ocorrer um periodo des estivação para as plantas forrageiras, por outro lado não sofrem as consequências das baixas temperaturas que as levam a hibernação. Compensando a fase de paralização de seu crescimento, mascarada mesmo por uma morte aparente, vemos rebentarem em brotação vigorosa e abun-

dante, todas as plantas que formam o lastro alimentar dos rebanhos nordestinos, mal caem as primeiras gotas d'água para dessedentar os solos. E' como a força telúrica que imprime ao meio os mais vivos traços da obra divina num reverdecimento rápido, intenso e brilhante de todos os seres vivos do reino vegetal, que marcam a paisagem como símbolos de resistencia e de capacidade produtiva.

Cercado de belezas e de atrações animado pelo verde-esperança que se estende a vista pelos campos — em fóra dotado de bravura, intrepidez e moral — sempre elevantada, acostumado as fadigas e as andanças, o nordestino e, particularmente, o sertanejo, vive trepidando de entusiasmo e sadios propositos, almejando dispôr de recursos materiais para fixar-se á sua gleba e nela morrer como demonstração iniludível de amor pelo berço quente, porém sedutor, que o embalou na ilusão de ser feliz e de legar aos seus descendentes a doce sensação da ventura.

OBTENÇÃO DE RECURSOS FORRAGEIROS

Agitantando-se com sua personalidade de lutador inteligente e destemido, em meio fértil e propiciador de riquezas ainda latentes, pode superar todos os obices que lhe sejam antepostos pelas dificuldades outras, resultantes da falha organização de produção ou do precario aparelhamento de seu contrôle e distribuição.

O que lhe falta apenas é a capacidade de discernimento entre o necessario e o existente. Desconhecendo o necessario, ou olvidando as providencias imprescindíveis á obtenção dos recursos forrageiros para manutenção de seus rebanhos ou planteis, limijam-se os fazendeiros ou criadores a aproveitar o que existe como pura obra da natureza, numa incontestavel e prejudicial redução de sua capacidade criadora, baixando os indices de produtividade da terra e, conseqüentemente, diminuindo o efetivo da população animal, em detrimento da rentabilidade de suas atividades pastoris.

AÇÃO DE SAIC

Para corrigir tal deficiência de raciocínio e de esclarecimento, enviou a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, todos os esforços em pról de uma larga, intensa e proveitosa campanha de fomento á agrostologia, pondo toda a

ênfase nas recomendações referentes ás praticas da ensilagem e da fenação. Em todas as oportunidades de contacto dos agrônomos e veterinários da Diretoria da Produção Animal com os criadores pernambucanos, houve sempre o debate em torno das vantagens oferecidas pelas mencionadas praticas agro-pecuárias. Numa obstinação constante, esse órgão do governo do Estado, pugnou pela impantação de uma mentalidade evoluida em relação aos criadores estaduais, visando a preparação das reservas forrageiras, destinadas á estabelecer o justo equilibrio de produção para todo o ano agricola e, de modo especial, a propiciar as condições de melhoria de seus resultados economico-financeiros. A fim de facilitar a disseminação dos silos pelo territorio pernambucano, elaborou um plano de financiamento, já em execução desde o ano proximo passado, que para honra do governo estadual e dos técnicos da Secretaria de Agricultura, constitue o mais avançado em todo o país. Recebendo toda essistencia técnica da Diretoria da Produção Animal e sendo debitados em apenas 75% do valor do silo totalmente financiado para pagamento em 10 anos, não ha de parte dos criadores nenhum argumento de excusa que possa merecer aceitação, capaz de justificar o seu desinteresse por tão benefico plano. Além das facilidades enumeradas, proporciona o Estado, os recursos para o carregamento dos silos, através o fornecimento das máquinas apropriadas, na devida ocasião.

ASSEGUANDO MELHORES LUCROS AOS CRIADORES

Aos pequenos e médios criadores, são ainda conferidos auxilios substanciais no tocante ao armazenamento das reservas forrageiras, sob a forma de assistência técnica e material, em pról da construção de silos trincheiras e seus respectivos carregamentos.

Prevenidos contra os perigos e os males causados pelas sêcas, habilitados a administrar rações balanceadas e de reduzido custo como decorrencia do adequado aproveitamento das suas áreas de cultura, poderão os nobres criadores pernambucanos aumentar gradativamente o numero de rezes e demais animais domesticos de valor economico no povoamento de suas fazendas, assegurando melhores lucros para os seus negocios agro-pecuários e contribuindo decisivamente para minorarem no presente e, solucionar em no futuro os importantes e an-

gustiantes problemas do abastecimento de carne e produtos de origem animal que tanto preocupam as autoridades governamentais e o povo em geral.

Alcançada a estrada larga do progresso nos empreendimentos pastoris, logo que resolvida a crise de suprimento alimentar dos animais domesticos e ampliada ao maximo a sua densidade demografica, processar-se-á a corrida para a prosperidade que haverá de colocar as classes rurais do Nordeste em posição compatível com a sua operosidade e dignidade profissional.

Cumpridas as tarefas de produção forrageira, com o respectivo armazenamento, do melhoramento zootecnico, com subseqüente aumento dos rebanhos ou planteis, faz-se mister apenas que a maior atenção recaia sobre o estado de sanidade dos mesmos, a fim de prevenir-se as zoonoses que comumente infligem sérios prejuizos á economia do Estado e da Região.

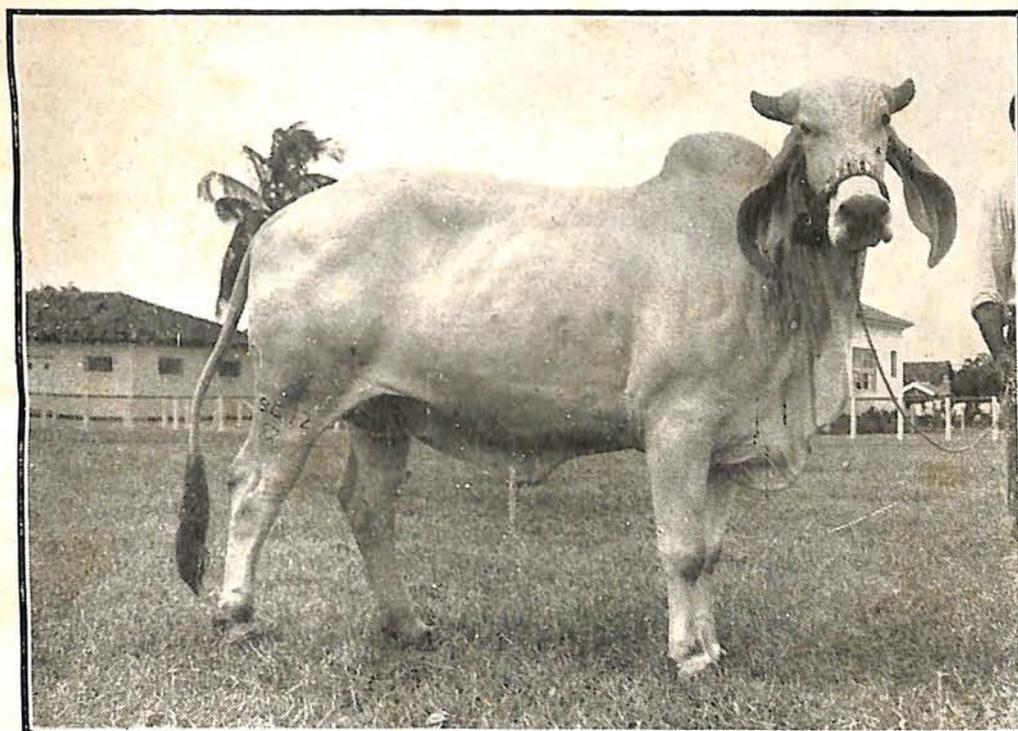
Indiscutivelmente ha sobejos motivos a fim de que se acredite num radioso porvir para a criação pernambucana, uma vez que se tem podido aferir o aperfeiçoamento das diversas especies e raças inscritas nas Exposições Regionais de Animais e Produtos Derivados, através catorze anos de certames ininterruptos.

MOVIMENTO DE RECUPERAÇÃO

Este ano vale, entretanto, como inspirador de mais robustas esperanças em torno de uma perfeita integração da nobre e laboriosa classe de criadores no movimento de recuperação desencadeado em Pernambuco pelo eminente e preclaro governador Etelvino Lins, visando estabelecer o primado da técnica sobre o emprestimo e assegurar o fortalecimento economico do Estado pela consolidação financeira de suas classes produtoras.

E' de justiça esclarecer que o trabalho executado em Pernambuco, tendo como escopo desenvolver o setor de atividade da produção animal, com beneficios diretos e bem distribuidos para os criadores de todas as condições sociais, está se caracterizando pela ação de equipe dos técnicos federais e estaduais. Dispondo dos recursos proporcionados pelas entidades governamentais, em ação direta, ou em regime de acôrdo, já podem apresentar uma boa folha de serviços, contendo iniciativas de mais alta repercussão para o bom êxito do plano geral

(Volta á pág. 15)



★

A' esquerda, a excelente reprodutora da Raça Indubrasil:

**BRANCA
DE NEVE**

1.º prêmio de sua categoria e CAMPEA DA RAÇA na XIVª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

★

FAZENDA DOIS IRMÃOS

Criação selecionada de gado da Raça Indubrasil, propriedade de CELSO e CLOVIS CURSINO, situada no Municipio de Agrestina - Pernambuco.

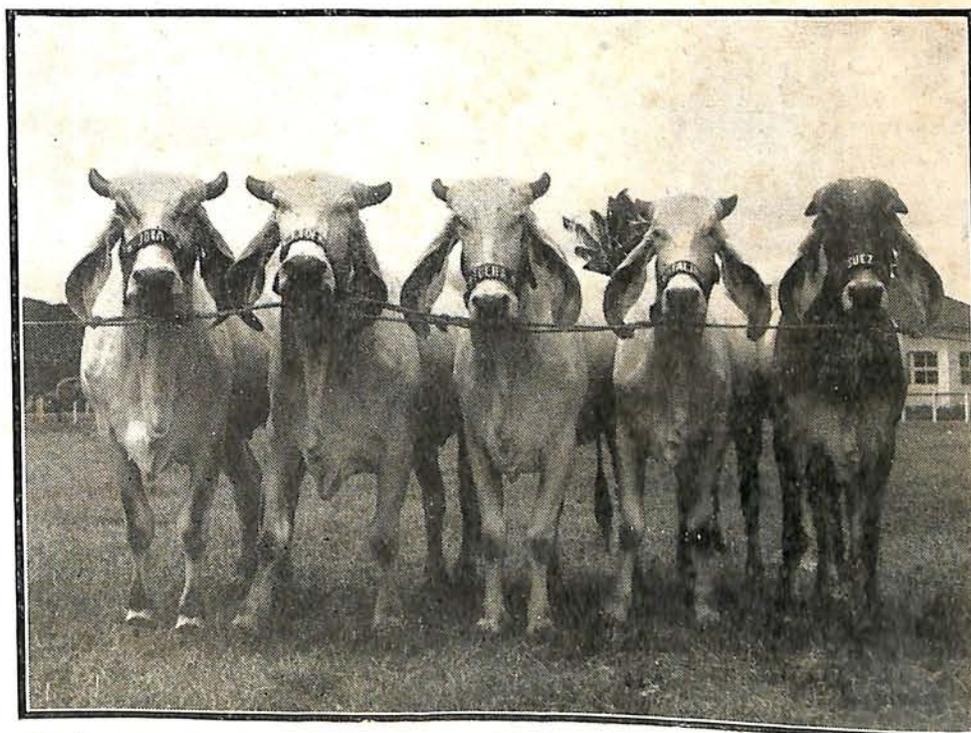
Correspondência: AVENIDA SOUTO FILHO, 108 — CARUARÚ — Pernambuco

★

A' direita, um excepcional grupo da Raça Indubrasil:

JOIA (2.º prêmio), BRANCA DE NEVE (1.º e campeã), TULIPA (2.º prêmio), CRISTALINA (1.º prêmio) e SUEZ (1.º prêmio) naquele recente certame nordestino, em Recife.

★



Soc. Agro-Pastoril de Pernambuco Ltda.

Seleção de Gado Indubrasil, Nelore e Gir.

PALMARES — Pe.

Marca do Gado

PQ

(PRODUÇÃO E
QUALIDADE)



Enderêço:

R. do Brum, 27

R E C I F E

Pernambuco

Acima, um magnífico grupo de rêsas da Raça Indubrasil, laureado na XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, como «o melhor conjunto de animais registrados da Raça Indubrasil».